

# DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
PORTE PAGO  
ANO 64 • NÚMERO 3349  
5 DE JUNHO 1996  
PREÇO: 110\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

No âmbito do Dia Mundial da Criança

## Finalistas do ensino básico “invadiram” Lisboa

Viajaram de comboio  
e foram ao “zoo”

Págs. 8, 9 e 10



Foto: Vítor Lancha

Bairro Piscatório  
em foco

## Presidente da Câmara presta esclarecimentos

AMPEP em ascensão quase meteórica

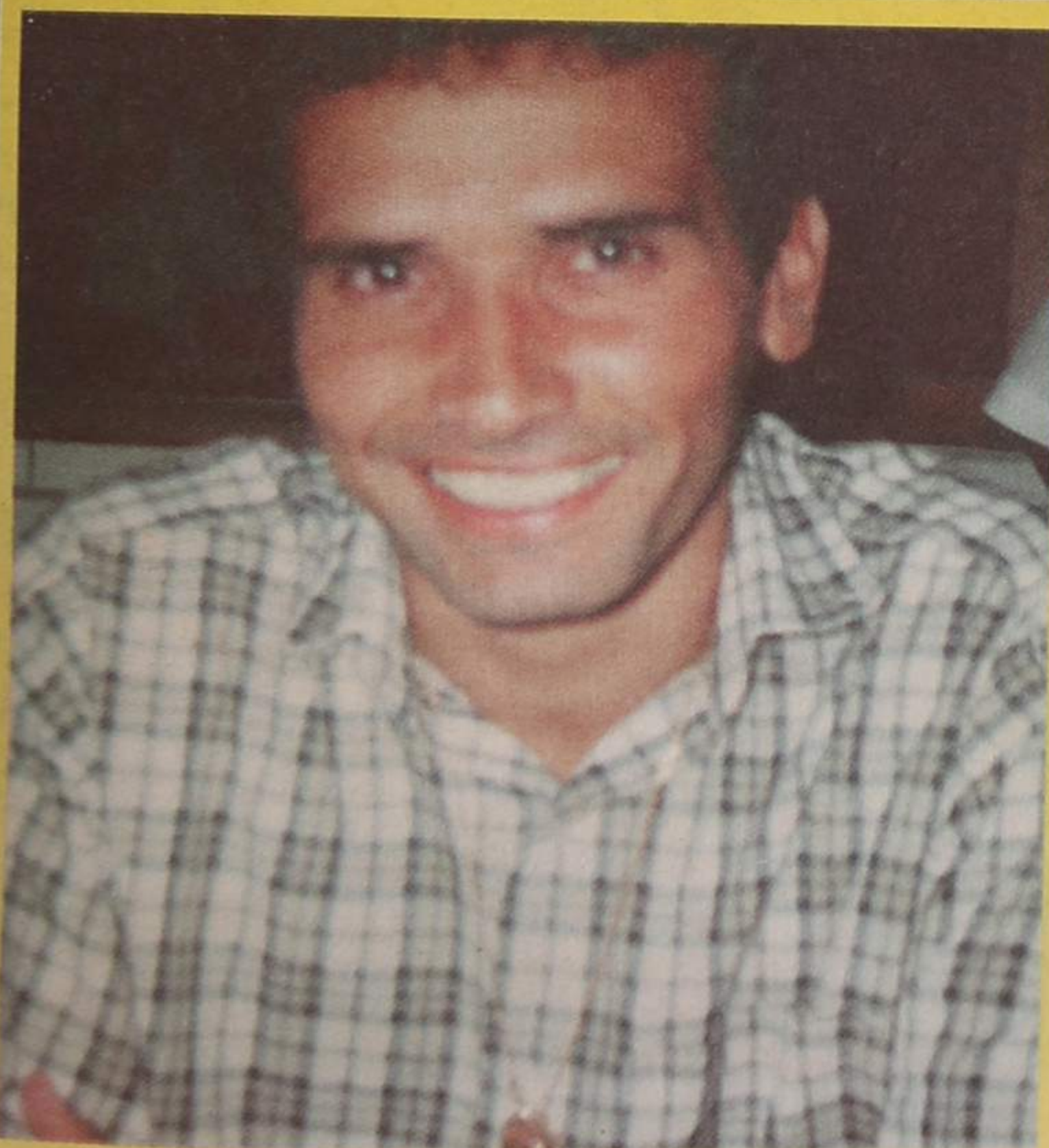
“O Estado não pode  
continuar a beneficiar  
os grandes investidores”

Última

Centro Luso-Venezolano tem 11 anos

Património  
vale mais  
de um milhão de contos

Págs. 2 e 3



Telefonema para o Brasil

**Zinho**  
deu-nos conta  
dos seus projectos  
como técnico  
dos “tigres”

Pág. 15

Brincadeira  
ou atentado?

**Rebentou  
uma bomba  
na Rua 8  
à noite**

Pág. 7



# Centro Luso-Venezolano

## - O futuro é dos jovens

O Centro Luso-Venezolano está em festa. Comemora no próximo domingo o XI aniversário da sua fundação. Instituição pouco conhecida, trazemo-la, aqui, aos leitores em entrevista com o presidente da Comissão Administrativa, João Félix.

A 1 quilómetro do limite nascente do concelho de Espinho, à margem do prolongamento da rua 19, lá bem no meio dos pinheirais, fica um edifício enorme mas que, por vezes até passa despercebido. São as instalações do Centro Social Luso-Venezolano, a casa dos ex-emigrantes portugueses regressados daquele país sul americano - e não só - e quem o vê por fora nem imagina o que lá está por dentro, um mundo de instalações diversificadas: um sa-

lão monumental com uma área de 800 m<sup>2</sup> onde a associação realiza as suas principais festividades, um restaurante onde, simultaneamente podem tomar as suas refeições c/ 40 pessoas, uma adega regional, salas de convívio e jogos para homens e senhoras, ginásios, discoteca, etc. Com o tempo nascerão um pavilhão gimno-desportivo, duas piscinas, courts de ténis e muito mais

A obra - o conjunto de obras exteriores e interiores -

ainda não está completa - se alguma vez pode ser considerada terminada - que, ainda nem todas os projectos passaram do risco do arqui-

tecto, mas irá por diante, sempre, tal é a fé e a vontade inquebrantável da sua actual Comissão Administrativa, presidida por João Félix,

**Centro Português de Caracas, a matriz**

- De certa forma, sim - começou de nos responder.

la vida de trabalho com inteira responsabilidade, também tínhamos uma forma de viver e de passar o tempo sãmente - o tempo que nos sobrava do trabalho.

Éramos, na maioria, sócios do Centro Português da Caracas, que é o orgulho dos portugueses no Mundo, um clube onde nós nos juntávamos nos fins de semana, nas festas, nas comemorações e onde recebíamos artistas portugueses.

- Uma forma de manter a portugalidade...

- Exactamente. Manter a portugalidade!

Regressámos e tudo isso fomos perdendo; e para nós não desligarmos de uma vida social que acho necessária...

- Era, lá.

- Indiscutivelmente, que lá era. Mas penso - pensámos - que cá, também, se nós quisermos e soubermos aproveitar aquilo que a vida tem de bom, defendendo sempre a boa educação, as boas relações entre as pessoas, convívência, amizade e uma grande preocupação de ensinar aos nossos filhos que se deve viver uma vida social sã.

- Que aqui não havia, pelo menos à vossa "medida"...

- Exacto.

Um dia em conversa, seis



como o fora também das anteriores gerências.

Oficialmente, como instituição, o centro social - e o "social" tem um significado diferente do corrente - para os seus sócios e familiares em determinadas condições e para os amigos, é uma associação sem fins lucrativos com o objectivo específico e fundamental de promover actividades sociais, culturais, recreativas e desportivas entre todos os que, estatutariamente a podem frequentar, devidamente legalizada.

Nasceu, oficialmente a 13 de Junho de 1985 mas a sua génese vem de anos antes, mesmo bastantes, como germe que foi enraizando, no sentir de muitos que se reuniram um dia num jantar e avançaram com uma comissão instaladora.

Foram "progenitores" do clube, ex-emigrantes da Venezuela regressados e que resolveram fixar residência definitiva em Portugal, particularmente em Espinho e localidades próximas, que com o decorrer do tempo se começaram a aperceber de muitas dificuldades para se juntarem e confraternizar.

- Dificuldades de reintegração nas comunidades de origem? - perguntámos ao nosso interlocutor, João Félix.

Os regressados que estiveram muitos anos emigrados, começaram a sentir-se desfasados e com dificuldades de reintegração sem o seu "mundo" de convivência. Não estaríamos totalmente desligados de Portugal, mas houve, de facto um choque no regresso definitivo.

- Ambiente social, maneiras de viver...

- Isso sim, porque na Venezuela, para além daque-



CASINO SOLVERDE  
apresenta

## AMAÑECER EN GRANADA

A Grandeza da Dança Espanhola num espectáculo único de som, cor e movimento. Zarzuelas, Sevillhanas, Boleros, num fogo que rasga a noite aos gritos de "Olé"

DIARIAMENTE:  
JANTAR ÀS 20:30  
ESPECTÁCULO ÀS 22:30

Informações e Reservas:  
Tel. (02) 731 31 54

CASINO SOLVERDE  
OS melhores momentos



# em festa

amigos - conversa de café - veio à baila o que já andava há muito tempo na mente de alguns. "Para umas merendas" não era coisa significativa. Teria de ser coisa de mais responsabilidade.

Começamos a pensar, seriamente nisso, formámos uma comissão instaladora e o resto aconteceu em consequência.

## E o Centro nasceu e cresceu

- E o projecto do edifício era este que vemos?

- Era. E há quem se pergunte porque nasceu um edifício com estas dimensões, que na mente de alguns é um exagero e eu considero que não.

- Qualquer coisa à imagem e semelhança do que tinham na Venezuela...

- Sim, de certa forma. O clube que procurámos como referência, em certas vertentes foi, de facto, o Centro Português de Caracas.

- Também à vossa imagem de portugueses emigrados na Venezuela e a quem a vida sorria.

- Mas não só emigrantes na Venezuela. Aceitámos sócios sem quaisquer restrições desde que fossem pessoas de bem. E a obra foi nascendo e crescendo. Temos aqui um terreno com cerca de 76 000 m<sup>2</sup> e uma área coberta de seis mil...

- Mas ainda não chegaram tão longe quanto pretendiam, sobretudo em termos de integração...

- Essa questão da integração talvez já não seja problema até, porque, há sócios que nunca foram emigrantes, além de outros...

- Julgamos saber que têm ocorrido muitas saídas, vendas de jóias...

- É verdade mas o número dos que têm entrado é muito superior, mesmo sem serem emigrantes, é superior. Embora a obra, enfim, não esteja no ponto que se desejaria, já nela gastámos cerca de 370 000 contos e tudo isto vale mais de um milhão.

- Não poderá acontecer que alguns comprem para ter algumas mais valias e não querem saber do resto? - e pomos esta questão porque julgamos que a vossa ideia de clube social não está realizada e a frequência das instalações talvez não seja

muito relevante.

- É verdade que o clube não é muito frequentado: é a grande lacuna. De facto uma obra destas não tem utilização bastante pelos associados. Para já, não tem!

- Então, perguntamos se teria valido tanto trabalho tanta canseira, tantos milhares?

- A pergunta é pertinente. O nosso problema número um é a falta de frequência dos sócios e dos amigos dos sócios. Confesso que talvez ainda não estejam criadas as condições ideais para que o sócio sinta vontade de cá vir, apesar de termos um salão de festas como não existe outro igual no concelho...

## Concelho, qual concelho?

... e que é o nosso orgulho. - Mas qual concelho, senhor João Félix?

(embalado, pelo seu entusiasmo por uma obra que ele sente do coração, continuou sem nos ouvir)

...temos espaços criados que não são aproveitados... E aí aparece, quanto a mim o grande problema: para isto funcionar, em pleno, são precisas muitas pessoas e um dia teremos que enveredar pelo caminho do profissionalismo...

- Desculpe: mas qual concelho?

- "Isto" está localizado na Feira e a 3km do centro da cidade de Espinho; foi o melhor terreno que nos apareceu. A sua frequência é mais sentida e apetecida pelo concelho de Espinho mas sem se "incli-

nar" muito. Lá na cidade há muita diversão ou pelo menos muito mais que nas terras limítrofes.

- E em termos de relacionamento com as duas principais autarquias?

- Tem sido o melhor. Quando apresentámos o projecto na Vila da Feira, o presidente na altura mostrou-se muito receptivo e encantado afirmando que "obras destas eram necessárias em qualquer lado". Com Espinho o nosso relacionamento tem sido, praticamente, nulo.

- Mas se estivesse no concelho de Espinho era capaz de ter outro "nome" outra projecção. Que lhe parece?

- Ponho as minhas dúvidas. Na fase de procura de um terreno não mostraram grande entusiasmo; não houve receptividade que nos encorajasse. Espinho não mais se interessou e nós temos tido a melhor receptividade da parte da Feira, a melhor colaboração; eles acarinharam esta obra.

## Clube de elite?

- A ideia que prevalece no espírito de algumas pessoas é a de que «isto» nasceu e permanece clube fechado, de uma elite. O que é que tem a dizer?

- Não tem absolutamente nenhuma razão de ser, nem no meu espírito nem no de outras pessoas responsáveis. Nunca me apercebi que houvesse, aqui dentro, qualquer comportamento de elitismo; se tal acontecesse, imediatamente me demitiria. Mas aceito que este clube de carácter social só seja apetecível para certas pessoas.

- O vosso objectivo era, além dos já enunciados, o de unir as pessoas luso-venezolanas e parece que não tem resultado lá muito bem. Terá falhado?

- Não digo que falhou mas está a tardar um bocadinho por que as instalações talvez ainda não tenham a funcionalidade que podem vir a ter. Mas eu tenho uma fé inquebrantável; não tenho a mínima dúvida que daqui a uns anos, isto será um Centro com muita actividade.

- E de ricos...

- E não queria... mas a questão é pertinente. Num «clube» - neste clube que, até por definição recolhe uma certa e determinada apetência, um certo relacionamento, nem todos os sócios são abastados. Há, é aqueles que sempre revelaram mais gosto por estas coisas e que mais têm acarinhado o clube, mas de ricos e para ricos isso é que não. Há outros valo-

res de "riqueza" que pretendemos criar e desenvolver entre os jovens e a partir de tenra idade.

## O futuro para os jovens

- João Félix tem falado muito nos jovens e procurado transmitir, implicitamente, a ideia de que aqui se pretende uma escola de virtudes para os jovens vossos filhos...

- Sim, esta obra é para todos, mas principalmente para os jovens de todas as idades.

Aqui poderá funcionar, nas melhores condições, um Infantriário diferente de todos os outros. Temos instalações capazes. E mais e para os idosos, um lar de dia, um lar de 3ª idade, um ginásio de recuperação e manutenção, etc.

Só que tudo isso não pode avançar com tão pouca gente a trabalhar.

- E como é que pensa inverter a situação?

- Eu sou um optimista, um homem de fé. Reconheço a actual falta de apetência dos sócios para frequentarem em número suficiente; as pessoas "encolhem-se", têm medo, não acreditam.

- Quer deixar aos associados alguma mensagem especial?

- Se me permitir, quero. Quero informá-los que neste momento está a ser preparada uma revisão dos estatutos para que haja uma maior obrigatoriedade em cumprir o que a Assembleia decidir. Até aqui tem havido um certa abertura - os estatutos têm um vazio e há umas largas dezenas de milhares de contos para receber. Isto vai levar uma grande volta, porque queremos fazer desta obra uma verdade completa.

José Sampaio

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE RIOMEÃO

## SISTEMA DE APRENDIZAGEM

(Decreto-Lei 102/84)

Estão abertas as inscrições para os cursos de:

- Técnico(a) Comercial
- Técnico Intermédio de Desenho de Construções Mecânicas
- Técnico Intermédio de Manutenção Industrial Mecânica
- Técnico Intermédio de Programação em CNC

### CONDIÇÕES DE ACESSO:

- Idade compreendida entre os 14 e os 21 anos
- Possuir o 9º Ano de escolaridade

### DURAÇÃO:

- 3 anos

### REGALIAS

- Bolsa de Formação
- Subsídio de alimentação
- Subsídio de transporte
- Seguro de acidentes pessoais

No final os cursos conferem:

- Certificado de aptidão profissional de nível III
- Equivalência ao 12º ano de escolaridade

Para inscrições ou para mais informações, dirija-se ao Centro de Emprego da sua área de residência ou ao Centro de Formação Profissional de Riomeão.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL  
DELEGAÇÃO REGIONAL DO NORTE

## ESPINHO - VENDENDO

T1+1 (s/ uso)

(Edifício S. Pedro) - Área B 85m2  
Preço 14.000c.

Tratar: (056) 36 21 76

ALUGA-SE OU VENDE-SE

ESTABELECIMENTO - RUA 30 Nº 600

C/ 100 m2 + 50 + 60

ARMAZÉM 550M<sup>2</sup>

350 cts.

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36



FIM-DE-SEMANA NA TELEVISÃO

Sexta 08.00 - Televidas 09.00 - Abertura 09.05 - Notícias 1 09.10 - O Caminho das Estrelas...



05.35 - Filme III: "O Engatatoão" Domingo 08.00 - Sempre a Abrir 11.15 - NBA Action 12.00 - Sem Limites...

Sexta 14.00 - Televidas 15.00 - Abertura 15.01 - Ténis: Torneio Roland Garros 17.00 - Notícias 2...



20.15 - Para Além do Ano 2000 21.00 - 7ª W 21.30 - Semana ao Sábado 22.15 - O Tempo...

Domingo 09.00 - Abertura 09.02 - Caminhos 09.30 - Novos Horizontes 10.00 - Eucaristia Dominical...

14.00 - Malhação 15.00 - Portugal Radical 15.30 - Justiça Negra 16.20 - A Tentação de Um Anjo...

Domingo 08.30 - Super Buéréré 12.00 - BBC Vida Selvagem 13.00 - 1º Jornal 13.30 - Internacional Sic...



Sábado 09.30 - Abertura 09.40 - Clube da Manhã 11.00 - As Histórias Mais Bonitas 11.30 - Quem Sai aos Seus... 12.30 - Novos Ventos...

Domingo 09.30 - Abertura 09.40 - Clube da Manhã 11.45 - Angelus 12.00 - Missa Dominical 13.00 - O 8º Dia...

Domingo 09.30 - Abertura 09.40 - Clube da Manhã 11.45 - Angelus 12.00 - Missa Dominical 13.00 - O 8º Dia...

Sexta 14/06 00.00 - Euro/96: "Bulgária / Roménia" 01.30 - Resumo Euro/96 02.00 - 24 Horas 02.30 - País Real...

Domingo 16/06 00.00 - Euro/96: "França / Espanha" 01.30 - Resumo Euro/96 02.00 - Notícias 02.30 - Na Paz dos Anjos (compacto)...



Sábado

08.00 - Abertura 08.02 - Sempre a Abrir 11.50 - Clube Disney 12.25 - Cybermaster 12.55 - O Tempo...

Sábado

09.00 - Abertura 09.02 - Universidade Aberta 12.00 - Forum Musical 13.00 - Parlamento 14.00 - Euronews...

Sexta

09.25 - Televidas 10.28 - Abertura 10.30 - Os Imortais 11.40 - As Receitas do Dia 11.55 - A Guerra dos Sexos...



Sábado

08.30 - Super Buéréré 12.00 - O Mundo dos Animais 13.00 - 1º Jornal 13.30 - Tostões e Milhões

Table with 6 columns: Para o PORTO, Para AVEIRO, times, and notes. Includes headers for ESPINHO and Para o PORTO/Para AVEIRO.



Turno C - Quinta-feira, Paiva, Rua 19, nº 319; sexta-feira, Higiene, Rua 19, nº 293; sábado, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; domingo, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709...

CINEMA

Casino Solverde: "A JURADA" De 7 a 13 de Junho - 2ª a 5ª-feira: 15h30 e 21h45; - 6ª-feira: 15h30, 21h45 e 00h30; - Sábado: 15h30, 15h15, 22h00 e 00h30; - Domingo e Feriado: 15h30, 18h15 e 22h00.

Cine-Teatro S. Pedro: "O PROFESSOR" De 7 a 13 de Junho - 2ª a 5ª-feira: 15h30 e 21h45; - 6ª-feira: 15h30, 21h45 e 24h00; - Sábado: 15h15, 17h45, 21h45 e 24h00; - Domingo e Feriado: 15h15, 17h45 e 21h45.

TABELA DAS MARÉS

Table with columns: DIA, 07/06, 08/06, 09/06, 10/06, 11/06, 12/06, 13/06. Rows: Preia Mar, Altura, Baixa Mar, and another Altura.

Câmbios

Table with columns: Cheques, Notas. Rows: Dólar EUA, Marco, Franco Francés, Libra Inglesa, etc.



# Foi "O Primo Basílio" a obra que mais notabilizou Eça

Com a publicação de "O Crime do Padre Amaro", Eça de Queiroz tornou-se conhecido em todo o país, e mesmo no Brasil, onde a sua obra teve larga projecção. Este romance, gigantesco marco assinalando o advento duma nova escola que veio revolucionar a Literatura Portuguesa, foi combatido pelos rotineiros e foi ruidosamente festejado pelos intemeratos escritores que entre nós desbravavam o caminho à "Ideia Nova".

Entusiasmado com o êxito obtido pelo "Crime do Padre Amaro" o genial romancista, decorridos apenas dois anos, dava à publicidade um outro romance a que estava destinado um sucesso retumbante e invulgar. O romance a que nos referimos é "O Primo Basílio" e foi posto à venda em todas as livrarias do país no dia 18 de Fevereiro de 1878. Ansiosamente esperado foi logo saudado pelas mais brilhantes figuras da Literatura Portuguesa - e também no Brasil, onde alcançou "um sucesso ruidoso e provocou certo escândalo", merecendo especial atenção da imprensa muito se destacando os quatro folhetins publicados por Machado de Assis no jornal "O Cruzeiro" e as artísticas e sugestivas páginas de "O Besouro", de Rafael Bordalo Pinheiro.

O autor de "O Primo Basílio", que na Grã-Bretanha viveu muito tempo e deixou o seu nome ligado a esta grande nação em dois volumes expressivamente

titulados "Carta de Inglaterra" e "Crónicas de Londres", só em 1953, sessenta anos após a sua morte, teve a honra de ser traduzido no idioma de Shakespeare. A escolha recaiu sobre "O Primo Basílio" e a tradução não foi unanimemente apreciada pela crítica portuguesa.

Não é propósito nosso fazer o mais leve comentário à diversidade dos critérios que julgavam a tradução. Ficamos satisfeitos por verificar que o célebre romance português fora bem acolhido em Inglaterra, e consolou-nos saber por informações da Imprensa brasileira, que "O Primo Basílio" foi o livro europeu que em 1953 mais sucesso alcançou na América do Norte.

O êxito que no estrangeiro, volvidos tantos anos, estava destinado à obra de Eça de Queiroz não nos surpreendeu, pois o romancista já no seu tempo era conhecido e admi-

rado pelos intelectuais europeus, americanos e asiáticos. E, tanto assim era que a comprovar a afirmação vamos registar aqui alguns factos inerentes ao famoso romance e aos quais os biógrafos do romancista ainda não aludiram,

Poucos dias depois do aparecimento de "O Primo Basílio" já os valores mais representativos

gloriar uma Literatura".

Silva Porto asseverou, ao fazer a crítica do notável romance: "Os recursos do poderoso Artista ostentam-se no "Primo Basílio" com um vigor surpreendente.

Pinheiro Chagas, Teófilo Braga, Rodrigues de Freitas, Júlio César Machado e, ainda outros escritores justamente consagrados, também se ocuparam deste livro aliciente, de que se venderam na 1.ª Edição 3.000 exemplares em menos de três meses!...

No Brasil teve "O Primo Basílio" uma retumbância invulgar: na Imprensa e no Teatro. Machado de Assis consagrou-lhe um largo estudo crítico, discordando de certas cenas, reprovando a cruzeza de algumas passagens, mas louvando o valor artístico do autor, e terminando por dizer: "A actual literatura portuguesa é assaz rica de força e talento para podermos afirmar que este resultado será certo e que a herança de Garret se transmitirá intacta às mãos da geração vindoura".

Ferreira da Silva, director da "Gazeta de Notícias", escreveu uma comédia intitulada "O Primo Basílio", retirada do famoso romance, sendo representada com muito êxito no Teatro Fénix, do Rio de Janeiro, em 27 de Maio de 1878.

O escritor brasileiro dr. António Cardoso de Meneses também extraíu um drama do famoso romance e levou-o à cena em 6 de Julho de 1878 no Teatro Cassino. Segundo um crítico de reconhecido mérito, "o distinto literato brasileiro, e não menos distinto músico e compositor, não foi feliz em "O Primo Basílio", peça realista extraída do romance português do mesmo título"; mas, era tal a fama do romance que, apesar dos defei-



Acresce de O Primo Basílio, Eça de Queiroz afirmou em carta a Felício Regas, datada de 1878: «A minha ambição seria pôr a sociedade portuguesa tal qual a fez o Condição de 1820... e a sociedade, como (isto) sempre foi, que criou para os romances... e não é assim. E o meu livro não tem nada de mais para o público. A crítica, a imprensa, o mundo literário, o mundo artístico, o mundo científico... e não são os romances que se lêem, mas os romances que se fazem realidade, que se dá uma realidade para. Não há porque não que não se trabalha e há» (Revista de 1978)

da mentalidade lusa se ocupavam largamente desta obra. Guerra Juineiro louvou entusiasticamente o extraordinário romance e disse do seu autor: "é um inspirado, pertencendo à ordem elevada dos artistas criadores", afirmando ainda que "o seu estilo produz uma embriaguez vivificadora".

Ramalho Ortigão afirmou ser "O Primo Basílio uma obra daquelas que mais honram a humanidade e de que mais se deve

Em Vila Viçosa até ao dia 10

## Vida de Cristo e Sua Mãe em três mil peças expostas

Vila Viçosa recebe até à próxima segunda-feira, 10 do corrente, uma das maiores exposições, cuja narração é a Vida de Cristo e sua Mãe, retratada em selos e iluminuras. Patente na sala de exposições do Cine-Teatro Florbela Espanca, esta mostra, da autoria de António Farinha da Silva, é indiscutivelmente, um hino de louvor à Padroeira.

São mais de três mil peças expostas, devidamente documentadas, sendo curioso os selos a ilustrarem todos os acontecimentos que vêm na Bíblia apócrifa, grande maioria de origem dos países de Leste, revelando que a fé por Deus está implementada, ao contrário da imagem que, por vezes, nos tentam incutir. A demonstração que o mundo comunista



tos da peça, e do imperfeito desempenho, logrou manter-se em cena e registou várias enchentes!...

"O Primo Basílio" foi a obra que mais notabilizou Eça de Queiroz, e foi, também, o primeiro trabalho que levou o nome do autor além fronteiras. Já em Março de 1878 o escritor Steenackers dizia a Ramalho Ortigão que estava muito interessado em traduzir para francês "O Primo Basílio" - boa intenção que muito

desvaneceu Eça de Queiroz. Oito anos depois um literato alemão, admirador da moderna literatura portuguesa, dava início à tradução de "O Primo Basílio" para ser publicado em folhetins num importante periódico berlinense - mas a censura germânica, que já havia proibido as obras de Zola, não permitiu que fosse divulgado na Pátria de Goethe o famoso romance do glorioso escritor português...

A. M.



## Maria Helena Godinho - poetisa de Espinho em Lisboa

Maria Helena Godinho esteve (não sabemos se ainda está) em Espinho, a sua terra. Poetisa nata, "emigrou" para Lisboa há muitos anos e, de quando em quando vem ao norte matar saudades.

Brevemente sairá um livro de sua autoria, para o qual já há prefácio assinado por Emília Pinto. Nele é citado Almada Negreiros, quando afirma que "o poeta é por excelência o autodidacta, é ele a realidade. O poeta é o liberto nato. A liberdade é ele, a poesia!"

Segundo o testemunho da prefaciadora, "os poemas de Maria Helena têm como tema principal, o amor. O amor êxtase, enleado, idealista, sensual, ausência, ilusão; o amor natureza onde o mar é musa inspiradora tendo como tal o papel principal; o amor beleza estética como expressão máxima da própria beleza interior da poeta".

Num poema "Quem sou eu", Maria Helena Godinho escreve:

Eu sou uma passageira  
 Eu sou sol que te queima num dia de Verão  
 Eu sou chama que te incendeia  
 Eu sou chuva que te molha  
 Eu sou brisa que te acaricia  
 Eu sou vento  
 Eu sou luar  
 Sou estrela cadente  
 Eu sou mar agitado num dia de tempestade  
 Eu sou seiva  
 Eu sou erva daninha  
 Sou esfomeada  
 Sou árvore que te abraça  
 Sou mastro sem bandeira erguida  
 Sou navio encalhado  
 Sou criança cheia de esperança  
 Sou flor num dia de Primavera.  
 Sou raiva  
 Sou gelo  
 Sou amor  
 Sou beata de cigarro mal apagado  
 Sou fúria.  
 Eu sou eu.  
 Eu não sou nada.

Maria Helena Godinho

## "Outrora Agora" - um livro de Augusto Abelaira

Um homem e três mulheres. O masculino pulverizado nos seus avatares femininos, espolhado nas três dimensões temporais que se entrecruzam e se sobrepõem, explorando intensamente as possibilidades da linguagem, da ficção. Um círculo que se fecha em torno de um

bém um romance "em que os grandes temas, as grandes interrogações, mas sem as grandes palavras (...) se deduzem de conversas banais".

Um romance admirável, o mais recente de Augusto Abelaira, editado pela "Presença".



homem que puxou talvez depressa de mais, como o rei mítico, o fio do Destino. Será afinal esse cerco de seduções, que se vai apertando em torno dele, a implacável dança das Parcas? Mas porque por detrás deste fascinante microcosmo de palavras - com a sua perturbadora carga de realidade - se encontra um arquitecto jocoso, este é tam-



“Quadros de miséria no bairro piscatório”

# Presidente da Câmara presta esclarecimentos

A propósito da nota a que foi dado o título “Quadros de Miséria no Bairro Piscatório”, ilustrada com uma foto muito expressiva, inserta na anterior edição de “Defesa de Espinho”, a que alguém, por estranha e lamentável ignorância chamou “Editorial”, recebemos da Câmara Municipal de Espinho, assinada pelo seu presidente sr. José Mota, uma extensa carta a repudiar o texto e a prestar os seguintes esclarecimentos:

1 - O Projecto Integrado de Desenvolvimento da marinha de Silvalde iniciou-se em Junho de 95, com as seguintes áreas prioritárias de intervenção: habitação e reabilitação urbana, promoção educativa e sócio-cultural e formação profissional e emprego.

2 - É a seguinte a estratégia seguida: actividades diversificadas de dinamização e de animação sócio-cultural e sócio-educativa; implantação de um processo de realojamento; desenvolvimento de um trabalho integrado e multidisciplinar e de um trabalho intersectorial.

3 - Para a promoção sócio-cultural e educativa das crianças e dos jovens, foram criados e instalados um Centro de Actividades de Jovens, uma

Ludoteca, um Grupo de Dança, uma Cantina Escolar e um Campo de Férias.

4 - O Centro de Actividades de Jovens engloba:

a) um Centro de Informática e Multimédia, que promove cursos de iniciação com a duração de um mês, por onde já passaram, até ao momento, mais de duas centenas de jovens dos 11 aos 25 anos;

b) Ateliers de tempos livres para actividades lúdicas abertas, que envolvem semanalmente cerca de 50 crianças; ateliers de cinema de animação, onde já participaram 50 crianças; atelier de fotografia, que envolve um grupo de jovens;

c) uma Sala de Apoio ao estudo, que funciona das 17h30 às 19 horas com uma frequência diária de cerca de 40 crianças.

5 - A Ludoteca funciona diariamente e nela participam cerca de 250 crianças das escolas primárias e preparatórias.

6 - O Grupo de Dança funciona com cerca de 70 crianças em idade escolar e já efectuou diversas actuações em Espinho e digressões noutras cidades.

7 - A Cantina Escolar tem uma frequência diária de cerca de 180 crianças.

8 - O Campo de Férias decorre durante todos os períodos de férias escolares (Verão, Natal e Páscoa) e destina-se à ocupação saudável e educativa dos tempos livres das crianças e dos jovens.

9 - Para a promoção sócio-profissional da população, particularmente dos jovens e das mulheres, foram elaboradas diversas candidaturas aos programas de emprego e formação profissional. Foram também desenvolvidas acções de formação de base tais como as de aprender a assinar o nome (10 mulheres), mesa e bar (2 jovens) e culinária (8 mulheres, 4 das quais de etnia cigana).

10 - Para a melhoria das condições habitacionais e para reabilitação do espaço urbano envolvente, foram construídas 48 habitações sociais e acompanhadas e integradas as respectivas famílias, residentes em barracas e similares no Bairro Novo e no Bairro Social.

11 - Para a identificação e o acompanhamento dos factores de risco dos diferentes grupos sociais, foi instalado um Gabinete de Intervenção Local, onde trabalha uma equipa técnica constituída por uma assistente social, uma animadora cultural e uma psicóloga e onde foram já atendidos mais de três centenas de casos referentes aos mais diversos problemas.”

Reconhecendo que os quadros de miséria aqui apontados, não foram criados agora, antes “existem, infelizmente, há muitos anos e, por isso, não podem ser completamente resolvidos em tão pouco tempo”, o ofício assinado pelo sr. José Mota recorda as inundações registadas no bairro piscatório em Janeiro de 1994 e acrescenta que “tal não mais voltou a acontecer, devido às medidas que têm vindo a ser tomadas, de que se salienta a construção de um novo pontão sobre a ribeira, com dimensões que não permitirão a repetição de inundações, salvo em caso de catástrofe meteorológica.”

Refere, ainda, que “está neste momento a decorrer já um processo para a construção de mais habitações sociais, o que terá início dentro em breve. E também será em breve iniciado um programa de reabilitação urbana da antiga Fábrica Brandão Gomes para Sul que, até ao ano de 2.000, vai originar um investimento de um milhão de contos.

Relacionado com a mesma questão e também de repúdio, recebemos um “abaixo-assinado” de moradores do bairro piscatório, tendo à cabeça a assinatura do sr. Joaquim Manuel Silva Rodrigues.

## Reuniu em Espinho o “Projecto Wegener” Seu objectivo é o estudo de placas tectónicas europeias

Decorre até sexta-feira no Hotel Solverde, na Granja, o encontro anual do chamado “Projecto Wegener”, promovido desta feita pela Faculdade de Ciências do Porto, de cuja comissão organizadora fez parte Maria Luísa Barros, uma das investigadoras auxiliares do Observatório da Serra do Pilar.

O objectivo do referido “Projecto” - formado em 1987 - é o estudo de placas tectónicas europeias, africana e arábica, o ajuste pós-glaciar da Escandinávia e as variações do nível do mar. Nele se integrou Portugal em 1991.

Aos nossos cientistas cabe a missão de detectar os movimentos na junção tripla dos Açores, para o que utilizam o observatório do arquipélago.

Os participantes no encontro irão cerca de seis dezenas de comunicações, numa troca de ideias naturalmente frutuosa, que deixou plenamente satisfeitos os organizadores.

Depois de, nos dois primeiros dias, os conferencistas terem debatido a geo-dinâmica da Península Ibérica e as deformações na crosta terrestre, os participantes irão aproveitar os restantes três dias do encontro para divulgar os resultados dos estudos levados a cabo na área.

Salvé 10/06/96

Maria Conceição  
Pinho Silva



Hoje fazes 50 anos, outros mais aí virão. Desejamos que sejas feliz do fundo do coração. Com um beijo do marido, filhos, genro e netinho.

CANASTRA

RESTAURANTE / BAR

Conheça algo diferente para uma agradável refeição. Espaços óptimos para Casamentos, Baptizados e outras iniciativas. Condições especiais para empresas ou grupos diários. Música ao vivo ao fim de semana com GIPSY MAIA

Rua 16, n.º 42 Telef: 720347 / 7314474 ESPINHO

**BOUTIQUE DO SOM**

Rua 31 N.º 224 • 4500 ESPINHO  
Telefone, 731 29 16 • Telemóvel 0931-27 81 89



**AUTO ALARME - SOM - TELEMÓVEIS**  
Especialista em Som para Automóveis

Instalador Autorizado

TELECEL

Jockford Fosgate

PIONEER GOLD

ALPINE

ALARM

NOKIA

KENWOOD

**LAVANDARIA LAVAR**



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.  
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO  
Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO  
Limpeza a seco — Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados  
SERVIÇO RÁPIDO

**ASSISPEÇAS**

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26 N.º 655 (atrás do Tribunal)  
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉS  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

**CASA ALVES RIBEIRO**

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

**MÉDICOS DENTISTAS**

**JORGE FERREIRA  
BRUNO MORRIS**

SAMS, CGD

Telefone, 728693  
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

**Tele-Rocha**

Projectos-instalações de gás  
Móveis e Electrodomésticos  
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612  
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO  
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

**DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS**

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931  
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE



## Rebentou uma bomba na Rua 8

Parece brincadeira, e se calhar é! De mau gosto, é claro! Se estivéssemos no País Basco, em França, na Irlanda ou Inglaterra, não seria muito estranho.

Tudo aconteceu perto da meia-noite do passado dia 29. Deu-se um rebentamento, o comboio passou e fiquei convencido de que tinha sido mais um automóvel a atravessar a passagem de nível! - exclamavam alguns dos residentes naquele local. Outros, pensaram que teria sido uma botija de gás!

Nada disso! Era, sim, uma bomba. Um engenho explosivo que foi arremessado por alguém para o interior de uma varanda, num primeiro andar de um prédio situado na Rua 8, entre as ruas 29 e 31.

O aparato foi grande. Dois carros de incêndio dos bombeiros das duas corporações da nossa cidade e a Polícia de Segurança Pública estiveram no local.

Quando lá chegaram os soldados da paz, não havia quaisquer vestígios de fumo, incêndio ou explosão. O alarme tinha sido dado como se tivesse sido o rebentamento de uma botija de gás. O "zururu" gerou-se e, depois de um bombeiro, "trepou" também à varanda um agente da PSP. Havia lá qualquer "coisa" e chamou-se um especialista da Polícia para ver o tal objecto. Tratava-se de uma pequena bomba artesanal, que não causou estragos, mas fez um enorme barulho e que se ouviu a mais de 200 metros do local.

Recorde-se que já há 15 dias rebentou outro engenho num dos centros comerciais da nossa "baixa", tendo provocado "apenas" alguns incómodos nos ouvidos de um transeunte que foi transportado ao Hospital de Espinho.

## Pinturas de Vítor Amador na sala de exposições da Câmara

Vítor Amador está a expor os seus trabalhos de pintura realizados entre 1989 e 1996 na sala de exposições da Câmara Municipal de Espinho, sita na esquina da

Rua 19 com a 20.

A mostra estará patente ao público até ao próximo dia 10 de Junho.

Vítor Amador nasceu na cidade do Porto em 1957. Fez

o curso de pintura da Escola Superior de Belas Artes do Porto, é professor efectivo de artes visuais no ensino secundário; vive e trabalha em Espinho.

## Correios da Rua 19 abertos aos sábados

A Estação de Correios da Rua 19 está aberta, a partir de agora, aos sábados, das 9 horas até às 12h30.

Assim, poderão ser executados todo o tipo de serviços praticados em dias úteis, tais como "Express Mail", Correio Azul, emissão e pagamento de vales, Certificados de Aforro, registos e encomendas.

**Mais perto de si, só se fosse em sua casa.**



**Rua 15, 209  
4500 Espinho**

A Rede Império tem uma nova sucursal na Rua 15, 209 em Espinho. Um ambiente onde nada foi esquecido para o servir melhor. Podemos até conversar em privado sobre o seguro que você procura. Ou sobre os produtos bancários que temos para si. Se quiser, pode vir mesmo à hora do almoço. Visite-nos.

 **REDE IMPÉRIO**



No âmbito do Dia Mundial da Criança

# “Cartolas” de Espinho “invai

## Pequenos estudantes viajaram em comboio especial

Passe a exorbitância, os finalistas das nossas escolas do ensino básico - turmas do 4º ano de todas as escolas - foram a Lisboa na passada sexta feira em passeio-visita ao Jardim Zoológico, no âmbito do Dia Mundial da Criança, por iniciativa e custos da Câmara Municipal, que com a acção - além de outras - procura criar incentivos para o absentismo escolar em certas zonas do concelho e fizeram “parar” a capital com o seu aprumo.

A caravana, cedo se organizou e cedo partiu de Espinho em comboio especial: era um mar de pequenos estudantes - e professores - vestidos a rigor, camisola e chapéu mul-

ticor.

Chegados à capital, mais exactamente à estação alfacinha de Sete Rios, logo se encaminharam, sob a orientação de agentes da polícia que os esperavam, pelo acesso mais conveniente e menos perigoso, até ao Jardim Zoológico, onde, depois de um piquenique retemperador, cumpriram, primeiro o programa oficial que passava pelo espectáculo dos golfinhos amestrados, vivido com esfusante entusiasmo e pelo “gigantes do passado”, que alguns sustos devem ter causado á pequenada, até à parte livre para que vissem à vontade por onde quisessem. O regres-



Isto é só para dar uma ideia de como vamos a água



# “Vindiram” Lisboa

so fez-se ao fim do dia. Acompanhavam, oficialmente, a pequenada, além, naturalmente, dos

seus professores, a delegada escolar de Espinho, professora Marianela Esteves, o presidente da Câmara,

José Mota e o padre Manuel António, da Associação para o Desenvolvimento de Espinho.

O que disseram os “finalistas”

## Tudo bem organizado - Tudo muito radical

Não foi fácil recolher umas tantas opiniões dos “finalistas” com que pudéssemos ilustrar a nossa crónica de viagem.

Para lá, tudo muito calado e só aqui e ali se cantava - um cantar abafado pelo ronronar do aço contra aço.

- O que é que vocês iam a cantar? Ora canta lá, para eu ouvir.

E cantou o jovem uma canção preparada na escola para o seu grupo e pena foi que não passasse para todos:

*Este passeio a Lisboa... olé!*

*foi ideia genial.... olé!*

*Tudo pago e organizado... olé!*

*P’la Câmara Municipal.*

E depois veio o refrão:

*Este nosso grupo é o mais alegre!*

*Hoje somos jovens, amanhã senhores(as)!*

*Se estudarmos bem, não há quem nos chegue,*

*Cont. na pág. seg.*



Foto: Vitor Lancha

mo V... tratar a água de metade dos portugueses.



Imagine abrir a torneira e pensar que está a beber água de uma nascente. Uma água cuidada, fresca, cristalina. Pouca gente sabe, mas estamos já a implementar um projecto para que mais de metade dos portugueses possa, todos os dias, ter água de qualidade fornecida pelas nossas empresas. Uma água cuidada com a mais avançada tecnologia para que ela permaneça no seu estado mais puro. Uma preocupação nossa que não vem de agora, mas sim da experiência centenária que a EPAL tem

no abastecimento de água à região de Lisboa. E é com todo este know-how que, em cooperação com muitas autarquias, criámos a ÁGUAS DO DOURO E PAIVA, S.A. para abastecer de água e cuidar do saneamento da região sul do grande Porto. Porque, se depender de nós, o Dia Mundial do Ambiente será comemorado o ano inteiro. IPE - Águas de Portugal. Um instrumento da política nacional do Ambiente que contribui para a qualidade da sua vida. E para a qualidade do nosso ambiente.



IPE-ÁGUAS DE PORTUGAL  
sociedade gestora de participações locais, S.A.



# Dos golfinhos bem amestrados ao elefante que recebia a moeda e ia tocar a campainha!

Cont. da pág. ant.

*dentro d'alguns anos... seremos doutores(as).*

E a promessa:

*Quando formos mais crescidos... olé!*

*Iremos todos lembrar... olé!*

*A viagem de comboio... olé!*

*E aos nossos filhos contar.*

Para cá vinha tudo nervoso, excitado.

- Vocês não cantam?

- Eu não canto mas quero falar - "refilaram" os 9 anos da Francisca à saída do Zoo.

- Quero agradecer à Câmara de Espinho por nos ter trazido aqui; isto é muito giro. Adorei ver a exposição "gigantes do passado" e a "baía dos golfinhos"... e ponha aí, por favor: isto esteve muito bem organizado!

- Eu ponho, Francisca, e não faço favor nenhum. Como também gostava de passar outras opiniões de teus colegas das Escolas nºs 2 e 3 de Espinho; nºs 1, 2 e 3 de Anta, Idanha, Guetim, Esmojães, da Marinha, de Silvaldinho e de Paramos.

Só que vocês têm uma opinião tão igual que quase parecem combinados.

Mas não estavam. Era o coraçozito de todos a falar. E disseram mais umas coisitas que interessa registar.

O Rui falou pouco e forte: *Isto foi fixe; a ideia do comboio foi espectacular!*

Mais expansivo, o Simão, reafirmou: *Gostei disto, deste passeio, porque fomos ver animais que não temos oportunidade de ver noutra local, golfinhos muito bem amestrados... Além disso estou a conviver com os meus amigos, novos amigos...*

Acrescento, ainda, Francisca que, o que chamou mais atenção dum teu colega, de que "perdi" o nome, foi o elefante que recebia a moeda e ia tocar a campainha.

Claro que aquilo que para ele era uma novidade é tão velho como o Zoo e que já muitas gerações de proboscídeos fizeram o mesmo. Noutros tempos davam-lhes um pão como prémio, agora não sei que não cheguei ao elefante. Estive a ver um teu colega de Guetim a andar com os companheiros no teleférico que dava a

volta ao Jardim.

Ele gostou mas quando chegou cá abaixo até nem se segurava nas pernas: - *Olhava cá para baixo e até dava tonturas... mas foi fixe - falou-me baixinho para ninguém o ouvir.*

Para mim também foi fixe; mas não gostei de uma queixinha e aqui não digo, mesmo, nomes:

- *Este andou ao boxe!* - acusaram-no.

- *Tu está calado...* - piou em ameaça, fingida.

- *Conta lá!* - Não está bem virem todos em camaradagem e pegarem-se ao sopapo.

- *Eu não queria mas ele meteu-se comigo, deu-me uma cabeçada.*

Um pequeno incidente que foi logo resolvido sem mais aquelas.

- Sabes, Francisca, que houve quem fosse, à ida, a apreciar a paisagem?

Não sei se a senhora professora foi a dar uma lição durante a viagem e parece que sim que naquela carruagem iam muito calados: - *O passeio de comboio - disse-me o teu companheiro de viagem - foi fantástico. Vimos as culturas do arroz, do milho, vimos as campinas e os touros.*

Mas eu conto-te mais opiniões dos outros meninos e meninas; opiniões curtas e quase coincidente que a rapaziada, às tantas, vinha tão cansada e apesar disso, numa barafunda infernal, que todos queriam falar mas já não tinham palavras. Como a Catarina, a Karina, a Sara, a Marta e o Igor.

Bem, o Igor dispôs-se a falar muito; respirou fundo e com uma voz profunda, disse: - *Bem, acho que este passeio foi bom, foi divertido, bem pensado. Comemos ao ar livre e isso foi um momento agradável.*

Como os outros, não esqueceu momentos altos como os golfinhos e os gigantes, topados de sopetão nos carreiros escusos e sombrios das "cavernas". Como, também, a Fátima, o Daniel e a Telma.

Mas a Telma, essa usou uma linguagem moderna, que diz tudo:

- *Foi tudo muito radical!*

- Vês, Francisca, que respondi ao teu desafio e consegui pôr na "Defesa" o essencial do que vocês disseram?

JS

## Grupo coral das "escolas" associou-se ao Dia da Criança

O grupo coral e instrumental das escolas do ensino básico do concelho de Espinho actuou no último sábado, no parque João de Deus, por ocasião das comemorações do Dia Mundial da Criança.

Tratou-se da primeira actuação do grupo, que faz parte do programa de expressão e educação musical, no presente ano lectivo. Orientado pela Academia de Música de Espinho e contando com apoio da Câmara Municipal de Espinho, o referido agrupamento musical tem previstas actuações para o dia 16 de Junho, Dia da Cidade, e 21 do corrente, nas audições finais da Academia de Música.



### Comentário

## "Espinho dos pequeninos" - "Embaixada" a Lisboa foi espectáculo

Mais que a reportagem descritiva em imagens ou em letra de forma da ida dos finalistas das escolas do ensino básico do concelho de Espinho a Lisboa, mais exactamente ao Jardim Zoológico, importa-nos - já que, nós, "Defesa" (e fomos - disseram-nos - o único "local" a viajar) a acompanhámos de princípio ao fim - sublinhar alguns aspectos relevantes da dita - que negativos não os conhecemos - mesmo respeitando algumas "bocas" que, sempre - e ainda bem ou mal - se manifestam, neste caso, a propalar que foi mais uma qualquer fanfarronada da Câmara e do seu presidente para tirar dividendos políticos/eleicoeiros, mensuráveis nas próximas de 97, que o serão, sem dúvida; nós acrescentamos, que foi, na essência, muito mais do que isso, mesmo descontando as opiniões contrárias. Mas adiante... que a vida quotidiana é feita de verdades meias e outros tantos fingimentos e podíamos admitir, em princípio, teórico, que esta deslocação não visasse outro fim que uma encenação mediática, que sempre terá sido mas não só.

José Mota constituiu-se o "patriarca" da "ganapada": vestiu-se "futrica" - e ele sabe quando deve ir de ponto em branco - fez-se criança por um dia, ele e a equipa tática/operacional de funcionários. Pessoalmente, o presidente até nem usou de grandes fingimentos - e nós sabemos que ele é mestre na arte de representar a função: deitou para trás das costas algumas preocupações autárquicas e ou familiares, que um homem não é de pau nem de ferro e, durante a viagem, percorreu carruagem a carruagem, aí, sem preocupações mediáticas, criança a criança, quase, uma palavra, um gesto, um afago, um "autógrafo" no chapéu ou na camisola - e o que não fez na ida, refez à volta.

Deu o litro em todos os momentos - até quando nos mandou chamar para beber um copo, pois então, já no regresso: assumiu-se, inteiramente como senhor presidente mesmo a nível dos "grandes eleitores" de 10 anos, que era a média etária dos alunos. Levava tudo controlado sem violência, ao milímetro, em termos de realização, cá e lá, tudo sincronizado ao segundo - passe o exagero - com a indispensável e lógica participação dos professores, estes com a sua missão natural de pedagogos com capacidade e rigor.

A nós, que pessoalmente já andámos nestas coisas de escola 36 anos, além da organização da Câmara, que contou com uma pequena equipa de funcionários impecáveis e esforçados ao extremo, impressionou-nos o comportamento dos alunos - e aqui não é alheia a acção dos seus professores; se o passeio correu bem, foi um êxito, também em termos de embaixada, não foi por mero acaso.

Talvez o leitor, que também é pai, não imagine o efeito - e a dificuldade - de uma fila de alguns 300 metros de crianças perfeitamente disciplinadas, a "desfilar" sem palavras de ordem gritadas, da estação de Sete Rios até ao Jardim Zoológico e lá dentro, no grupo maior ou em grupos pequenos, de turma ou de Escola. A polícia - dois agentes prestáveis e impecáveis na sua função, lá, à chegada e à saída, porque tudo estava previsto - também, aqui, ajudou para que o passeio de "fim de curso" dos nossos pequenitos fosse espectacular.

José Mota disse-nos que a despesa com esta embaixada histórica que "se repetirá todos os anos, como aliciante para a diminuição do absentismo na escola", para os finalistas - custos globais - deverá orçar os 2 000 contos suportados pela Câmara e pela Associação. Muito será, talvez. Três mil escudos e uns poses, por criança, quando, algumas muitas, nunca teriam possibilidade de fazer o passeio, valerem, por tudo, a pena.

"Espinho dos pequeninos" foi a Lisboa com dignidade e apuro. Todos os que partiram, meios receosos, regressaram feitos alegria esfusante. Nada faltou e tudo foi cumprido ao pormenor.

Espectacular foi a chegada a Espinho: Paramos e Silvalde um mar de gente, Espinho um oceano - pais e amigos felizes por verem chegados, "sãos e salvos" os seus filhos e amigos.

E se crianças houve que não foram por receosos os pais, pelo que vimos - e vimos tudo - nós dizemos: não houve a mais pequena coisa a ensombrar o passeio; confiem que a organização foi impecável.

José Sampaio



Dia Mundial da Criança

# Só para adultos (pais sobretudo)



Maria Fernanda Barroca \*

Para celebrar o Dia Mundial da Criança, este ano vou dar a palavra a algumas crianças, que com o devido respeito, vão dizer algo a alguns adultos (pais sobretudo) - por isso estas linhas são só para adultos (pais sobretudo).

Tem a palavra uma criança, ainda em estado fetal, com pouco mais de dez semanas de vida: "Queridos pais, sei que não fui desejada, sei que sou o resultado de um erro de cálculo e temo que os meus dias estejam a terminar; apesar disso, sou uma pessoa e assim, mesmo supondo que me ides dar a morte, quis chamar-vos «queridos pais» - é tão bom ter pais!, que até esqueço o vosso crime".

Tem a palavra uma criança de três anos, que passa o tempo entre a cama, o infantário e a companhia da empregada doméstica: "Queridos pais, a minha entrada diária no infantário é sempre para mim motivo de sofrimento e tristeza. Os outros meninos contam que no dia anterior, antes de ir para a cama brincam com o pai, de tal modo que foi preciso a mãe vir «ralhar» para as coisas acabarem e eu ir dormir depois de um beijo carinhoso de ambos. Eu chego do infantário e tenho como companhia a Irene, a empregada, que é muito boa para mim, mas que não és tu - Mãe. Tu estás sempre muito ocupada a preparar-te para, mais uma vez, ir jantar fora com o Pai. Depois de jantar só tenho como companhia os inúmeros e caros brinquedos que me oferecês, talvez para abafar a vossa consciência que vos recrimina pela pouca atenção que me dais. Se não sabeis, eu vos digo: dai-me menos coisas, mas dai-me um pouco mais de atenção".

Tem a palavra um jovem de dez anos, cujo maior desejo seria poder conversar directamente com os pais, mas até agora... nada: "Queridos pais, eu sei que trabalhais muito para que nada falte em casa, mas falta uma coisa que o dinheiro não pode comprar. Eu gostava de partilhar convosco, com frequência, o que se passou na escola, o que me preocupa nos estudos, as amizades que vou fazendo, os êxitos que tenho, bem como os fracassos, enfim, os meus problemas. Já tenho tentado, mas sempre encontro da tua parte, mãe, um seco - agora não posso atender-te pois tenho que tratar das coisas da casa e do meu trabalho profissional; de ti, pai, ouço sempre um impa-

ciente: deixa-me ler o jornal em paz, ou deixa-me ver este programa da televisão que me interessa. Fico com, ...ia a dizer impressão, mas digo certeza, que o trabalho de casa, o trabalho profissional, o jornal ou a televisão são mais importantes do que eu. Sinto-me muito frustrado. Anseio pelo tempo em que possa fazer da casa uma pensão e tenha a liberdade para procurar fora quem me compreenda e dê atenção..."

Tem a palavra a mesma criança, agora um jovem de doze anos, já não propriamente uma criança: "Queridos pais, como vou conseguir encontrar a serenidade, depois do que se passou hoje na aula de ciências da natureza? A minha professora, é muito sensata, e ao dar a aula sobre «reprodução humana» falou-nos com muita delicadeza da grandeza que os seres humanos têm de usar o sexo para chamar à vida novos seres. Ultrapassando os conteúdos meramente científicos, manifestou a sua visão pessoal, mostrando-nos que, para bem da sociedade, essa faculdade deve ser usada dentro do matrimónio. Ora eu já sabia «tudo» porque o nosso vizinho do andar de cima, aquele rapaz de quinze anos,

que passa a vida nas discotecas e chega muitas vezes a casa fora de horas, me «explicou» tudo há bastante tempo e até me emprestou uns livros que tinha escondidos lá em casa. Afinal em quem devo acreditar: nele e nos seus livros tão bem ilustrados, ou na minha professora? Um colega que me viu, no fim da aula com um ar pensativo perguntou-me o que se passava; perante o meu desabafo, disse-me algo que muito me chocou: olha, eu gostei muito de ouvir o que a «cêtor» de ciências nos disse hoje, mas para mim não foi novidade: os meus pais já tinham conversado comigo sobre esse assunto e alertaram-me para o que há de grosseiro nas conversas de alguns jovens e aconselharam-me a não ler ou ver esses tais livros,

acabando por me dizer que se tivesse qualquer dúvida sobre o assunto era com eles que devia falar; assim tenho feito sempre e portanto não me sinto confuso como tu; como vêem, queridos pais, o vosso silêncio fez-me um mal irreparável e a conversa que «devêis» ter tido comigo e não tivestes, é a causa da minha confusão interior".

Possam estas linhas, forjadas, como é óbvio, alterar alguns comportamentos, da parte dos adultos, sobretudo dos pais, afinal os principais responsáveis pelo desenvolvimento e formação das crianças, que são os seus filhos. Um dia para a criança? É uma hipocrisia - todos dias deviam ser delas...

(\* Prof. do ensino secundário)

**VENDE-SE ESTABELECIMENTO**  
COM 66,8 M2 E ARRUMOS COM 8,10 M2  
**EDIFÍCIO PALMEIRAS**

LOJA 3 - RUA 8 - ESPINHO  
Contactar de 2.ª a 6.ª - feira das 9 às 12  
e das 14 às 18 horas  
Telefone: 72 15 75

## OFTALMOLOGISTA

**Dr.ª Conceição Gonçalves**

Médica Especialista Pelo Hospital Universitário de Coimbra

Cirurgia e doenças dos olhos  
Laser e lentes de contacto

Consultas: 2.ª e 6.ª  
a partir das 16h

R. 23 - Ed. S. Pedro, Nº 174, 2.ª - Sala AA - Tel. 7314900 - ESPINHO

## Clinica Médica Dentária

Dr.ª Rosa Neves

Dr.ª Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD

Rua 23 nº 773 - 1.º esq - Espinho

Telef: 72 01 16

## CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Palmira Castro  
Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim  
Dr. Horácio Monteiro da Costa - Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA,  
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

FÁBRICA DE MÁRMORES  
E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,  
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA  
VILA NOVA DE GAIA  
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX  
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1867

## Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS  
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas - Raios X - Ecografia - Mamografia

Acordos com: ACASA, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP  
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Tels. 721975-7314650 - Fax 721975  
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

## INFORMAÇÃO

Informa-mos a população de Espinho e arredores que abriu uma casa com louças VISTA ALEGRE NOVAS E ANTIGAS

Oferecemos Exclusivos • Preços de Fábrica

PEDIMOS A VOSSA VISITA

Rua 27 Nº 193 - Edifício Palmeiras - Espinho - Tel. 7314933

**ABERTO AO DOMINGO**

## LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894  
Exportação: 751860 Encomendas: 751911  
Telex: 22243 ROLAS P\* Fax: 751164 CORTEGAÇA

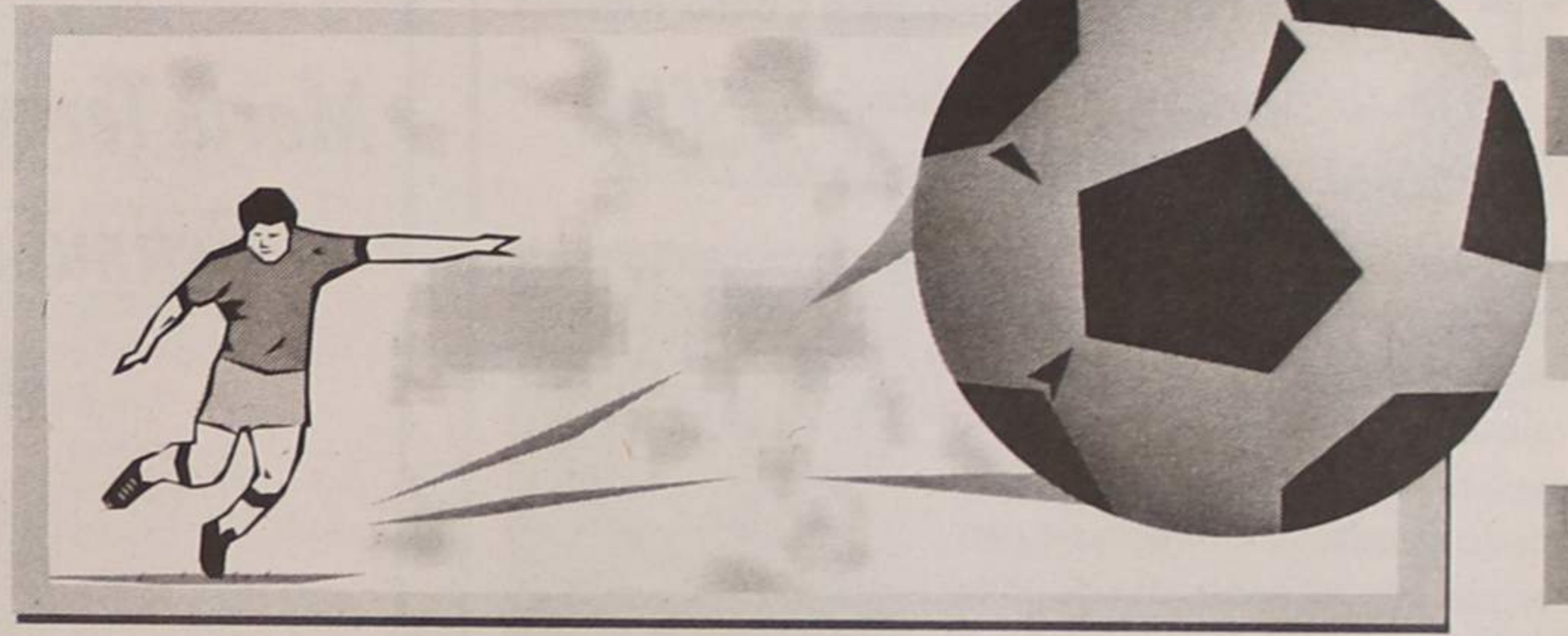
## Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 nº 342 - 1.ª Sala 4 - Telef. 731 27 70  
ESPINHO

Em Junho temos cá o  
Rui Costa, o Figo o  
Fernando Couto e C.ª



A partir de Junho venha assistir aos grandes jogos do Europeu de futebol no écran gigante que o Espaço Total instalou a pensar em si... é claro, poupe as suas unhas e "trinque" os nossos aperitivos à descrição.

Espaço Total, um Espaço diferente



Espinho • Praia da Baía  
PRAIAGOLFE hotel  
tel. 731 33 85



**PRECISA-SE MORADIA**

C/3 QUARTOS DE PREFERÊNCIA MOBILADA

Por 1 a 2 anos  
Entre as Ruas 29 e 11  
c/ 2 lugares de garagem

Telefone, 745 76 43 (depois das 20 horas)

**VITOR LANCHIA**  
FOTOGRAFIA  
E VÍDEO

Telefone: (094) 350 80 41  
(BIP ALFANUMÉRICO)

DEIXE O SEU NOME E Nº DE TELEFONE

**RÁDIO GLOBO AZUL**  
...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

Rua 14, Nº 648, 3º A - 4500 ESPINHO  
Tel: 727216/7312303 - Fax 728470

«Defesa de Espinho» - 3349 - 96/06/05

**Tribunal Judicial de Espinho**  
**ANÚNCIO**

2ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de DEZ DIAS, depois de decorrida a dilação de VINTE DIAS, que começará a contar da 2ª e última publicação do anúncio.

Execução de Sentença Nº 408/A/93 - 1ª Secção  
Exequente(s): MANUEL RODRIGUES FERREIRA, LDA., com sede em Gondezende - Esmoriz - Ovar.  
Executado(s): MARIA LIZETE FERREIRA DUARTE CONCEIÇÃO RUSSO, comerciante, residente na Rua Machado Santos, 33 - Mourão - Reguengos de Monsaraz. Espinho, 21 de Maio de 1996.

O Juiz de Direito,  
Maria Eugénia Martins Pedro  
O Escrivão-Adjunto,  
(assinatura ilegível)

**vende-se**  
Vivenda c/ 240m<sup>2</sup> de construção  
e 1.600m<sup>2</sup> de quintal  
Em Grijó (próximo ao Mosteiro)

Telefone, 72 33 38

**VENDE-SE**  
Loja c/ 55,5 m<sup>2</sup>

Loja 8 - Espinho Center  
Av.ª 8 nº 892  
Telef. 764 62 77

ANTA - ESPINHO

**CETAP**

**D. Nadira Albertina Pereira Ventura**

**AGRADECIMENTO**

Seu filho, sócio-gerente da António Matos, Lda., neta e restante família vêm, por este único meio, muito sensibilizados, expressar o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da sua ente querida e participaram na missa de 7º dia ou que de outro modo manifestaram pesar.

Anta, 5 de Junho de 1996.

Agência Funerária de Maria de Lourdes - Anta - ESPINHO - Tels. 720609 - 728855

Anta - Rua da Lagarta, Idanha

**Maria Rodrigues Pinto**  
(Estrangeira)

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, Antero Francisco da Silva, seus filhos, netos, bisneta e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da sua querida extinta, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.



**César Augusto Correia Miranda**

**MISSA DO 16º ANIVERSÁRIO**

Sua família vem por este meio participar que manda celebrar missa, por alma do saudoso extinto, dia 10, segunda feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente, agradecem a quem possa comparecer.



**José Ferreira Queiroz**

**Missa de Aniversário**

Querido Paizinho  
A sua imagem, de dor e sofrimento, - nos últimos anos - jamais se afastará de mim e então, imploro, fervorosamente a Deus, para que lhe depare a Paz Eterna, no Céu...  
Para seu eterno descanso, será celebrada 1 missa na Igreja Paroquial de Silvalde, pelas 8 horas, no dia 12/06/96, dia em que faria 92 anos. Grata eternamente a quem assistir à Santa Missa.  
Sua filha ausente na Alemanha e demais família  
Fernanda Figueiredo



**Clariano Ferreira de Almeida**

**15 ANOS DE ETERNA SAUDADE**

Sua esposa, filhas e genro, comunicam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 9, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



**Manuel de Pinho Branco Grosso Capante**

**MISSA DO 6º ANIVERSÁRIO**

Pai, com saudade nos lembramos de ti. O tempo passa, mas não passa a dor. Nos nossos corações estás sempre presente. Com muita ternura e muito amor. Será celebrada missa por tua alma às 8 horas na Igreja Paroquial de Anta, no dia 6, quinta feira.



SILVALDE

**Felicidade Alves Pereira "Passos"**

**AGRADECIMENTO**

Sua mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família, vêm por este ÚNICO MEIO, reconhecidamente agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade que estiveram presentes no funeral e missa de 7º dia, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.

Silvalde, 5 de Junho de 1996.



Agência Funerária de Maria de Lourdes - Anta - ESPINHO - Tels. 720609 - 728855

**D. Julieta Ondina de Almeida e Cunha Martins**

(Funcionária chefe aposentada dos CTT)

**AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA**

A família, muito sensibilizada, vem, por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram pesar e participar que, sábado, dia 8, pelas 19 horas, se celebra missa de 7º dia na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a quantos participarem em tão piedoso acto.



Espinho, 5 de Junho de 1996.

- Carlos Cunha Martins - irmão
- Lúcia de Fátima Fernandes Martins - sobrinha
- José Carlos Fernandes Martins - sobrinho
- Maria Manuela Almeida Henriques - sobrinha (funcionária da tesouraria de finanças de Espinho)
- Julieta Celeste Martins - sobrinha (professora ensino sec. da Escola Dr. Manuel Laranjeira)
- Luis Filipe Fernandes Martins - sobrinho
- Mário Jorge Henriques - sobrinho (funcionário dos CTT)

Funerária N.ª Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves  
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

**Maria Teresa da Veiga Henriques Estima de Melo Abrantes**

**MISSA DO 30º DIA**



Seu marido, filho, mãe, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem a todos quantos se dignaram assistir ao seu funeral e comunicam que a missa de 30º Dia por sua Alma se realizará no próximo dia 10, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos que se associarem a este acto.


ANTA

**Caludino Silva do Couto "Mateiro"**

**AGRADECIMENTO**

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e demais família, vêm por este ÚNICO MEIO, muito sensibilizados, expressar o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral do seu ente querido e participaram na missa de 7º dia, ou que de outro modo manifestaram pesar.

Anta, 5 de Junho de 1996.



Agência Funerária de Maria de Lourdes - Anta - ESPINHO - Tels. 720609 - 728855



Benfica venceu Espinho pela diferença mínima

## O encanto da despedida

Mesmo tratando-se de um jogo a "feijões", foi possível assistir a alguns lances de futebol bem gizado por parte de ambas as equipas. Vencer o "poderoso" Sport Lisboa e Benfica foi o sentimento que norteou o desempenho dos "tigres", alguns dos quais envergaram a camisola alvi-negra pela

Mas o Espinho cedo se refez da fífia que deu origem ao primeiro golo da partida e equilibrou a contenda. À passagem do décimo nono minuto, Répasi, "ajudado" por King e Paulo Pereira, não fez melhor do que atirar para as mãos de Michel Preud' Homme.

O jogo disputava-se então no meio-campo, sem que qual-

Bodelon, que confiou desde o início ser possível bater Brassard.

Pouco tempo tiveram os "tigres" de comemorar o golo, uma vez que Paulo Vida - melhor marcador da "Honra" ao serviço do Aves - apontou o terceiro golo dos "encarnados". A partir daqui, o Benfica optou por uma toada de contenção, seguro da vantagem que o avanço de dois golos lhe proporcionava.

Ainda assim, o Sporting de Espinho teve oportunidades para marcar mais do que uma vez, mas os seus avançados não revelaram a tranquilidade necessária para bater Brassard. O golo alvi-negro surgiu aos 70 minutos, através da obtenção de um golo de bola parada, convertido por Bodelon, a castigar pretenso derube cometido sobre Moisés.

O nível qualitativo do jogo decaiu bastante no último quarto de hora, em parte devido à incapacidade do Espinho de recuperar o resultado adverso. O desafio valeu sobretudo pelo desempenho dos "desconhecidos" que, por via disso, desejaram ardentemente mostrar "cartel" tendo em vista a próxima época.

Boa arbitragem de Pedro Duro.

**Espinho, 2  
Benfica, 3**

Jogo particular, realizado no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho, sob a arbitragem de Pedro Duro, de Aveiro.

**Espinho** - Paulo Freitas; Serginho, Stefan, Duca Cardoso (Hélder, aos 73'); Pedro (Nuno Almeida, aos 55'), David, Besirovic (Emanuel, aos 73') e Zé Albano (Moisés, aos 31'); Répasi (Manú, aos 46') e Bolinhas (Bodelon, aos 46').

**Benfica** - Preud' Homme (Brassard, aos 46'); Marinho, Paredão, King e Paulo Pereira (Paulo Vida, aos 46'); Paulo Bento, Calado e Iliev; Hassan, Marcelo (Mauro Aires, aos 46' e este por Nuno Afonso aos 55') e Panduru.

Ao intervalo. 0-2.

Marcadores: Panduru (4'), Paulo Pereira (25'), Bodelon (51' e 70'gp) e Paulo Vida (53').

Cartões amarelos: Calado (66') e Iliev (69').

Embaixada de Espinho em Grigny

## As duas cidades são agora mais "irmãs"

"Apesar de não sermos geminados com Grigny, como acontece em relação a Brunoy, Espinho e Grigny têm todas as condições e o nosso apoio para manterem grandes laços de amizade ao longo dos anos" - estas algumas das palavras do presidente da Câmara, José Mota, durante o discurso que proferiu na "mairie" (Câmara) de Grigny. Foi o acontecimento mais significativo de todos os que tiveram lugar, durante três dias em que uma "embaixada" de doze espinhenses permaneceu naquela localidade francesa.

A comitiva, onde estava o "embaixador" Américo Freitas, foi acolhida com enorme entusiasmo pelo "maire", Claude Vasquez, que enalteceu as qualidades deste espinhense que ao longo de dez anos (1986-1996), sempre acompanhado por Paulo Malheiro, foi desenvolvendo uma grande amizade entre as colectividades das duas cidades,



Momento em que o presidente da Câmara de Espinho, José Mota e o presidente dos "Portugueses de Grigny", José Gomes, se preparam para cortar o bolo do 20º aniversário. O "maire" de Grigny, Claude Vasquez conversa com os nossos emigrantes

por acaso jantavam na mesma sala, de tal modo que a festa se contagiou para outra sala ao lado do restaurante, onde outro grupo, gaulês da Bretanha, não resistiu aos encantos e vivacidade, quer do fado, quer da música

José Mota teve uma palavra de louvor e reconhecimento para os irmãos Freitas (Américo e João), e para Paulo Malheiro, trio que em Espinho tudo tem feito para receber os nossos emigrantes, em especial a colónia de Grigny, como se estivessem nas próprias terras onde nasceram e de onde saíram para além fronteiras à procura de uma vida melhor.

Américo Freitas, deveras emocionado, não se conteve e não conseguiu exprimir a alegria que sentia em si, pelo reconhecimento que tem tido no seio das comunidades emigrantes.

Américo Freitas, bem a propósito, anunciou a realização em Espinho, no próximo dia 3 de Agosto, de mais uma edição do Torneio de Futebol - Festa do Emigrante, que contará com a presença dos Portugueses de Neuchatel (Suíça), A. Portugueses de Grigny (Paris), uma selecção de emigrantes (Alemanha, Luxemburgo e França), Académico de Viseu e veteranos do Rio Largo Clube de Espinho.



José Mota, José Gomes, Américo Freitas e António Catarino no Centro Cultural Didney Bechet, após a sessão solene na "mairie" de Grigny

mormente entre agremiações desportivas e culturais que sempre visitaram Grigny a convite da Association Sportive des Portugais.

Aliás, foi a propósito das comemorações dos 20 anos da ASP Grigny que a comitiva espinhense teve a oportunidade de, nuns curtos três dias, ter visitado aquela cidade francesa e ao mesmo tempo, ter participado no vasto programa comemorativo elaborado por um grande amigo de Espinho e dos espinhenses: José Gomes, um vimaranense que lidera aquela associação desde 25 de Maio de 1976, data da sua fundação.

Para além de um banquete-espectáculo que teve a presença de 200 portugueses e franceses, incluindo participantes de sete países e raças diferentes, uma palavra de apreço para o grande espectáculo de fados proporcionado pelo Grupo de Guitarras da Costa Verde, muito bem liderado por Justino Teixeira, e onde a espectacular voz do fadista Pinto de Oliveira encantou tudo e todos, tendo também Maria Adelaide, o próprio Justino e o inconfundível Olímpio Capela, contribuído para que o êxito dos espectáculos proporcionados fosse sempre de elevado nível.

Desde algumas actuações, a título particular, no Hotel Relais Arena, onde a comitiva se encontrava instalada, o "Guitarras da Costa Verde" conseguiu levar ao rubro um grupo de excursionistas belgas, de Bruxelas, que

popular portuguesa.

A grande festa, a despedida, foi a que teve lugar na última noite, véspera da partida, onde

**Voleibol**

## Sporting de Espinho vence a Taça de Portugal

A equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho conquistou a Taça de Portugal, ao bater impiedosamente o Leixões por 3-0 (15-4, 15-5 e 15-4), em encontro disputado no pavilhão Municipal de Leiria, depois de já ter vencido o Esmoriz Ginásio por 3-0.

Os espinhenses concluíram assim em beleza a presente temporada, vencendo todas as provas onde participaram (Campeonato Nacional da 1ª divisão, Supertaça e Taça de Portugal).

Depois do jogo de Leiria, a Câmara Municipal de Espinho prestou uma homenagem aos "tigres", entregando medalhas pela conquista do campeonato e oferecendo um "Porto de Honra".

Durante a cerimónia, o presidente da edilidade, José Mota, felicitou a equipa pela brilhante prestação na presente temporada e desejou felicidades a Miguel Maia e João Brenha para a participação nos Jogos Olímpicos na modalidade de vôlei de praia.

Por outro lado, o presidente do Sporting Clube de Espinho não quis deixar passar em claro algumas das acusações de que vinha sendo alvo, nomeadamente a de ser contra o voleibol, refutando com o facto de há uns anos a esta parte ter sido ele e a sua empresa, o principal patrocinador da equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho.

E deixou um alerta para os altos valores monetários que poderão afectar a modalidade e destruir o próprio clube, facto que ele não deseja que aconteça.

No final da cerimónia, o capitão de equipa, Miguel Maia, entregou a Taça de Portugal ao presidente Ilídio Silva.



Foto de Vítor Lancha

última vez. Também o treinador Adelino Teixeira cumpriu no sábado o derradeiro jogo como técnico do Sporting de Espinho, anunciada que foi, no fim do encontro, a contratação de Zinho.

Como seria previsível, o ritmo de treino prevaleceu durante grande do encontro. O cansaço e a fadiga resultantes de uma época longa e extenuante impediram que alguns dos melhores jogadores de lado a lado exibissem todo o seu potencial. Coube, por isso, aos jogadores "noviços" ou "emprestados" - Moisés, Emanuel, Helder e Bodelon do lado dos "tigres" e Panduru, Paulo Vida e Paulo Pereira por banda dos "encarnados" - brilhar a grande altura, mostrando que merecem mais oportunidades para demonstrar o seu valor.

O golo madrugador do romeno Panduru "trocou as voltas" a Adelino Teixeira.

quer das equipas lograsse obter ascendente em relação à outra. Da forma como o jogo decorria apenas um "lance de génio" ou um golo marcado através de "bola parada" poderia alterar o marcador. Infelizmente para o Espinho, o brasileiro Paulo Pereira (ao que tudo indica, de saída) cobrou de forma superior um livre e estabeleceu o resultado ao intervalo.

A "avalanche" de substituições que os treinadores operaram no decorrer do segundo tempo teve o condão de tornar o jogo mais aberto. Foi, aliás, o Sporting de Espinho a equipa que melhor entrou na etapa complementar, demonstrando uma garra até aí nunca vista.

Bodelon e Manu, em especial o espanhol oriundo do Santiago de Compostela, integraram-se bem na manobra ofensiva da equipa. A jogada do golo do Espinho teve a assinatura do espanhol que se encontra à experiência no clube. O mérito da obtenção do golo recaiu por inteiro em

## Ilídio Silva anunciou novo treinador dos "tigres"

A conferência de imprensa, no final do encontro com o Benfica, era aguardada com enorme expectativa, visto prever-se que o presidente do clube, Ilídio Silva, iria anunciar o nome do novo técnico para a próxima temporada. E fê-lo, de facto, dizendo que o treinador do Espinho para a próxima temporada será o Zinho, auxiliado pelo professor José Guilherme.

Segundo o presidente, o novo técnico reúne todas as condições que a direcção perfilou, ou então não teria sido o escolhido.

Quanto ao jogador espanhol que apontou os dois golos dos "tigres", Ilídio Silva apenas disse que gostei dele.



**ANÚNCIOS**

**ADVOGADOS**  
 MARIA DO CEU SANTOS-Rua 18 n.º 582-2.º Esq.º - Sala 1. Telef: 731 21 00 - 4500 Espinho.

CERQUEIRA FERNANDES-Advogado, Av.º 24 n.º 741 s/D - Telef: 72 31 29 c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem, 2.º s e 4.º s das 13 às 17 horas.

Dr. FERREIRA DE CAMPOS e DULCE CAMPOS-Advogados. Rua 11 n.º 877. Telef: 72 22 10 - 72 08 06 - Espinho.

Dr. J. MOREIRA DE SOUSA-Advogado-Escritório. Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º Telef: 72 20 22 - 4500 Espinho. Residência. Souto-Silvalde. Telef: 732 20 37 - Espinho.

**ALUGUÉIS**  
 ALUGAM-SE QUARTOS C/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados. TV Satélite, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef: 7310851/ 2. Fax: 7310853.

ESPINHO-AVENIDA 8-QUARTO-mobilado, c/ direito a cozinha. Contactar: Rua 62 n.º 500 ou Telef: 72 14 88.

CASA EM ESMORIZ-Período de férias. Telef: 731 44 76 (depois das 18 horas).

ESPINHO-CENTRO-Férias ou aluguer temporário, apartamento totalmente equipado. Telef: durante a semana 744 32 51. Aos fins de semana telef: 72 38 08.

LOUROSA-CENTRO 2 lojas e 2 apartamentos. Telef: durante a semana 744 32 51. Aos fins de semana telef: 72 38 08.

ALUGA-SE 2 OU 3 QUARTOS em frente ao Liceu Manuel Laranjeira. Com acesso a cozinha. Telef: 7443185.

LOJANO EDIFÍCIO PALMEIRAS. Telef: 72 06 05.

T2 EM ESPINHO C/ garagem e

arrumos. Telef: 72 52 17.

ESPINHO-FÉRIAS CASA T1-Telef: 726139 ou 7644950.

ALUGA-SE T4 EM ESPINHO. Telef: (02) 72 10 70.

T2 EM ESPINHO NA RUA 36 N.º 361-3.º E. Novo. Telef: 7644845.

ALUGA-SE TEMPORARIAMENTE CASA MOBILADA, C/ 2 QUARTOS. Telef: 731 33 37.

**BOA MESA**  
 A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre fresco. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef: 72 46 30 - Espinho.

**COMPRA-SE**  
 ANTIGUIDADES-VELHARIAS e tudo o que for antigo (exépto mobiliário). Telef: 02-7314393 a partir das 20 horas ou deixe a sua mensagem e o seu contacto no nosso gravador de chamadas e nós ligamos para si. Estamos em Espinho.

**MÉDICOS**  
 CENTRO DE MEDICINA PREVENTIVA DE ESPINHO- Dr. Akira. Acupuncturista licenciado no Japão. Rua 16 n.º 82 - 4500 Espinho. Marcação telef: 731 49 61.

DR. RICARDO ROMEIRA-Médico especialista em cardiologia. Carreira Hospitalar-C.H.A.N. e Ordem dos Médicos. Consultórios-Polí-clínica Espinho- Rua 33 n.º 408 - Telef: 722111. S. João da Madeira Parque América n.º 23 Cons. N.º 44. Telef: 27864 e Esmoriz Av.º 29 de Março. Telef: 752579. Dias úteis da 11 às 20 horas.

**OFERECE-SE**  
 TOMA-SE CONTA DE CASAL IDOSO, ou pessoa só, nas minha própria casa. Tenho condições para se for casal que queira ter a sua própria casa e todos os seus haveres, mas se precisar de permanente assistência como sendo pessoa acamada também lhe serão prestados todos os cuidados, pois sou ex-funcionária de Hospital. Telef: 72 37 74 (a partir da 19 horas).

**PASSA-SE**  
 PASSA-SE CONFEITARIA EM ESPINHO. BEM SITUADA. CONTACTAR TELEF: 731 43 50.

ESTABELECIMENTO MERCEARIA E VINHOS. Angulo da Rua 7 e 18. Com habitação. Renda barata. Aceitam-se ofertas. Telef: 72 16 77.

LOJA, no coração da cidade, c/ 180m2, para o ramo de mobiliário, perfumaria ou artesanato. Renda baratíssima! Preço convidativo! Oportunidade única! Nortalgave - Lic.º N.º 483 - AMI. Telef: (02) 7310256.

**PRECISA-SE**  
 CABELEIREIRA COM PRÁTICA. Telef: 723914 ou 724734 (noite).

**SERVÍCIOS**  
 ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITOR LANCHÁ - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telef: (02) 725344. Bip Alfanumérico - (094) 3508041. Deixe o seu nome e N.º de Telefone.

**VENDAS**  
 ESPINHO: T2 novos, bons acaba-

mentos e boas áreas. Oportunidade única! 13.500c. Nortalgave - Lic.º n.º 483-AMI - Telef (02) 7310256.

ESPINHO: T3 USADO, em óptimo estado e boa construção. Somente 16.000c (neg.). Nortalgave - Lic.º n.º 483 - AMI - Telef: (02) 7310257.

ESPINHO: T3 novo e de luxo, c/ 150m2. Espaço, elegância e conforto! Venda urgente! 24.000c. Nortalgave - Lic.º n.º 483-AMI-Tel (02) 7310256.

T3 NOVO, moderno e de luxo, c/ vistas panorâmicas, terraço, cozinha com electrodomésticos, piscina, campo de ténis. Visite esta maravilha e ficará apaixonado... 23.600c. Nortalgave - Lic.º n.º 483 - AMI - Tel (02) 7310257.

ARMAZÉM C/ 700M2 (Z.I. Espinho) - Telef: 732 20 36.

VENDE-SE OU ALUGA-SE ESCRITÓRIOS no Edifício S. Pedro-Espinho. Telef: 732 20 36.

ESPINHO T3 C/ SUITE. Na Rua 14/

37, boas áreas, elevador, l. de garagem, arrumos, móveis cozinha, roupeiros, f. de sala, etc. Telef: (02) 732 20 36.

VENDE-SE T2- bons acabamentos c/ 94m2, lugar de garagem e arrumos. Rua 38. Telef: 725836.

TERRENO C/ 400M2 C/ 2 casas pequenas, prontas a habitar. Lugar do Cruzeiro, Altos Céus-Anta. Trata o próprio. Telef: 72 06 33.

MORADIAS/ESPINHO-NOVAS, 4 quartos, suite, acabamentos de 1.ª qualidade, banheira de hidromassagem, chão de cozinha e sala em granito, carpintaria geral em carvalho francês. Sô: 37.000 Ct. Paulo Sergio - Propriedades - Lic. 824 AMI Telef: 7830042.

T2 GRANJA-Orientação Nascente/Norte, com vistas para o mar, cozinha em madeira, garagem individual, apartamento muito bom. Sô: 13.500 Ct. Paulo Sergio - Propriedades - Lic. 824 AMI. Telf: 7830042.

T2 ESPINHO-com garagem, boas

áreas, bonitas vistas para o mar. Sô: 13.000Ct. Paulo Sérgio - Propriedades - Lic. 824 AMI Telef: 7830042.

T3 ESPINHO-Na Rua 19, garagem, lareira, cozinha muito bonita, com 2 salas. Preço: 21.000 Ct. Paulo Sérgio - Propriedades - Lic. 824 AMI Telef: 7830042.

TERRENO URBANIZAÇÃO do Engenho Velho, a 5 minutos do centro de Espinho. C/ 720m2. Telef: 72 19 82.

T3 EM FRENTE À ESCOLA PRIMÁRIA DE ANTA. Contactar telef: 731 12 20 (depois das 19 horas).

TERRENO C/ construção aprovada. Aproximadamente 11000 m2. Rua do Monte Belo, Carvalhal-Anta-Espinho. Telef: 731 09 46.

T3 RECUADO-15.000C. Na Rua 19 - Espinho. c/ 42 m2 de terraço e garagem. Telef: 056-363371.

T3 EM FRENTE À Escola Primária de Anta. Contactar telef: 731 12 20 (depois das 19 horas).

«Defesa de Espinho» - 3349 - 96/06/05

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO**

1ª Publicação

São citados os credores desconhecidos, que gozem de garantia real sobre o(s) bem(s) (uma máquina de café com 2 grupos; um balcão frigorífico com 4 portas; 12 mesas metálicas; 48 cadeiras em metal) penhorado(s) ao(s) executado(s) para reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de DEZ DIAS, depois de decorrida a dilação de VINTE DIAS, que se começará a contar da data da publicação do 2º e último anúncio. EXECUÇÃO SUMÁRIA Nº 251/95 - 2º JUÍZO EXEQUENTE - ALBERTO PINTO BRANDÃO, LDª EXECUTADA - VITOR DOMINGOS RIBEIRO FERREIRA, com estabelecimento na Rua 18 N.º 939, r/c, Espinho.

Espinho, 29/5/96

O Juiz de Direito,

- a) Paulo Fernando Dias da Silva
- A Escrivã Adjunta,
- a) Avelino Neves Duarte

«Defesa de Espinho» - 3349 - 96/06/05

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO**

1ª Publicação

São citados os credores desconhecidos, que gozem de garantia real sobre o(s) bem(s) (Um teclado profissional "MS-5-SOTTON") penhorado(s) ao(s) executado(s) para reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de DEZ DIAS, depois de decorrida a dilação de VINTE DIAS, que se começará a contar da data da publicação do 2º e último anúncio. EXECUÇÃO SUMÁRIA Nº 305/95 - 2º JUÍZO EXEQUENTE - MANUEL GOMES QUINTAS EXECUTADA - VITOR MANUEL ROCHA E MULHER MARIA CELESTE OLIVEIRA CAPRICHOSO ROCHA, residentes na rua 14, Nº 726 - Espinho.

Espinho, 28/5/96

O Juiz de Direito,

- a) Paulo Fernando Dias da Silva
- A Escrivã Adjunta,
- a) Alice Belinha Sá Relvas Dias

«Defesa de Espinho» - 3349 - 96/06/05

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO**

2ª Publicação

A DOUTORA MARIA EUGÉNIA MARTINS PEDRO, Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER, que nos autos de Execução Sumária nº 52/95 pendente no 1º Juízo deste Tribunal Judicial de Espinho, que o exequente Banco Pinto & Sotto Mayor, S.A., com sede na Rua do Ouro, nº 28, 1100 Lisboa e filial na Praça da Liberdade, nº 29, Porto, move contra os executados CORDER - CORTIÇA E DERIVADOS, LDª., com sede em Casela, Esmoriz e SINESIO SANTOS COUCEIRO e mulher MARIA MADALENA FERNANDEZ DOS SANTOS COUCEIRO, actualmente em parte incerta e com última residência conhecida no Largo Santo António, Riomeão, Santa Maria da Feira, fica por este meio citados aqueles executados para no prazo de CINCO DIAS, finda que seja a dilação de TRINTA DIAS contados da data da segunda e última publicação do anúncio, deduzir oposição à execução, pagar ao exequente ou nomear bens à penhora, sob pena daquele direito de nomeação se considerar devolvido ao exequente.

O duplicado da petição inicial fica à disposição dos executados na secretaria deste Tribunal.

Espinho, 96.05.15.

A Juiz de Direito,

- a) Maria Eugénia Martins Pedro
- A Esc. Adjunta,
- a) Maria Adelaide Dias Carvalho

«Defesa de Espinho» - 3349 - 96/06/05

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO**

2ª Publicação

FAZ-SE SABER QUE no dia 21 de Junho/96, pelas 10 horas, neste Tribunal Judicial da Comarca de Espinho e nos Autos de Carta Precatória nº 121/96, vinda do 2º Juízo Cível do Tribunal Judicial de Santa Maria da Feira e extraídos dos Autos de Execução Sumária nº 1063/94, em que são exequente "RONOCAR, Indústria de Carnes, S.A." e executada "GAMA, SUPERMERCADOS, LDª", com sede na Praça Mousinho de Albuquerque, nº 113, 3º piso, Porto, há-de ser posta em praça pela primeira vez, a fim de ser arrematado ao maior lance oferecido, acima do valor mencionado nos autos, o seguinte bem penhorado àquela executada:

"O direito ao arrendamento e trespasse do estabelecimento comercial situado na Rua 19, nº 445, da cidade e comarca de Espinho".

Do mencionado bem são senhorios Aline Augusta de Oliveira Lopes e Costa Vidal Xavier e marido António Manuel Vidal Xavier, residentes em Arrancada do Vouga, ÁGUEDA. Valor base para a venda 250.000\$00.

Espinho, 16 de Maio de 1996.

- A Juiz de Direito do 1º Juízo,
- A) Maria Eugénia Martins Pedro
- A Escriturária Judicial,
- A) Maria Paula Pereira Vieira

«Defesa de Espinho» - 3349 - 96/06/05

**EDITAL**

D-20742/P

Faço saber que MICROCANAL - INDÚSTRIA DE CARTÃO, LDª pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gásóleo, com capacidade de 10.000 litros, sita em L. Carvalhal - Anta, concelho ESPINHO, distrito AVEIRO.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições dos Decretos n.ºs 29.034, de 1 de Outubro de 1938 e 198/70, de 7 de Maio que regulamentam a importação armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto-Lei 246/92 de 30 de Outubro que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 209.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo na morada acima indicada.

Porto, 23 de Abril de 1996.

O director dos Serviços da Energia  
 L. M. Vilela Pinto



# “Vamo-nos empenhar de forma profissional para honrar o clube e a cidade de Espinho”

- promete Zinho, o novo treinador dos “tigres”

Celso Santiago Sousa, mais conhecido por Zinho, é o novo treinador da equipa de futebol profissional do Sporting Clube de Espinho para a próxima temporada. Ele foi o escolhido pela direcção liderada por Ilídio Silva e vem na sequência da aposta que os diferentes executivos do clube espinhense vêm fazendo há algum tempo a esta parte: Manuel José, Amândio Barreiras, Norton de Matos, entre outros que foram lançados na “alta roda” do futebol nacional.

Respeitado por número considerável de espinhenses esclarecidos em futebol, enquanto jogador, o regresso de Zinho é agora visto com bons olhos, apesar de ter nascido no Brasil é considerado e considera-se um espinhense de alma e coração. É uma pessoa com uma educação ímpar e com uma formação futebolística invejável por muitos praticantes da modalidade. Terá sido o conjunto de qualidades pessoais e desportivas dele que pesou na sua escolha.

O Vasco da Gama do Rio de Janeiro e o maravilhoso estádio de S. Januário na cidade maravilhosa foram o seu berço. O clube dos portugueses, no Rio de Janeiro foi a sua escola bem como a dos maiores “craques” do futebol, brasileiro. Jogou lá durante seis anos. Naquele clube, apesar de não jogar com a camisola do Vasco, Zinho é respeitado desde o porteiro e o vendedor de bebidas que se encontra fora do estádio, até às mais altas patentes vascaínas (presidente, vice-presidente, etc.).

Depois e antes de vir para Espinho onde esteve durante quatro anos, militou o Sporting de Braga, durante cinco anos, o Sporting Clube de Portugal (1 ano), Penafiel (1 ano), Racing de Santander - Espanha (1 ano), América do Rio de Janeiro (2 anos) e Madureira - Rio de Janeiro (há 4 meses) antes de ser convidado para assumir a liderança dos “tigres”.

O que sentiu quando foi contactado pelo Sporting de Espinho para assumir a lide-

rança da equipa de futebol profissional? - foi a nossa primeira pergunta, feita pelo telefone, para o Brasil, para a breve entrevista que aí fica.

**Senti uma alegria muito grande, pois para mim regressar ao Sporting de Espinho, é uma honra muito grande. Foi um clube que marcou imenso a minha carreira futebolística e onde eu, juntamente com os meus colegas e essa ma-**

**nho. Ficaram felíssimas por poder rever as amizades que deixaram; sobretudo as minhas filhas. Apesar de já estarmos adaptados ao Brasil nós nunca esquecemos essa cidade e esse povo maravilhoso.**

E os seus amigos (no Brasil e em Portugal)?

**Os meus amigos no Brasil ficaram tristes, pois estarei longe deles. No en-**

peonato carioca?

**Sim. Vou deixar de jogar no Madureira, no Rio de Janeiro. O campeonato terminará no próximo dia 29 e, depois disso, regressarei a Portugal e a Espinho.**

Como pretende que seja a sua equipa, em Espinho?

**Em primeiro lugar, gostaria de observar o plantel, no entanto, sou adepto do futebol bem jogado, ou**

Quais são os reforços que pretende trazer do Brasil?

**Estou a observar alguns, mas ainda não tomamos nenhuma decisão.**

Vamos ter um treinador de ataque ou de defesa, ou seja, que arrisca ou que não arrisca?

**Quero ganhar todos os jogos, não importa como o vamos fazer, ou seja, a tática que irá ser aplicada. Sei que nos vamos empenhar de forma profissional e sempre imbuídos de um espírito de luta e um sentido de honra da camisola e do nome do Sporting Clube de Espinho e da própria cidade. Vamos fazer tudo para merecer a confiança da direcção do clube e dos sócios. Posso dizer que a equipa que mais ataca tem sempre mais possibilidades de vencer o encontro.**

Como encara a mudança de jogador para treinador?

**Para mim é normal. Sempre fui muito respeitado em todas as equipas por onde passei.**

O facto de conhecer bem os “meandros” da casa, vai facilitar-lhe o trabalho?

**Estou certo que sim.**

Que ideia tem do público espinhense em termos críticos?

**Sei que gosta imenso de futebol e que, sobretudo, a sua equipa jogue bem.**

O que o marcou mais durante a sua passagem por esta terra?

**Foi a hospitalidade de todas as pessoas, bem como a honestidade sobre todos os aspectos.**

Conhece as equipas concorrentes ao nacional da primeira divisão?

**Conheço-as todas mas, como acontece sempre antes do início do campeonato, os planteis ainda estão sob algum sigilo, o que ainda deixa algumas incógnitas.**

Não o assusta o facto de haver grandes equipas nesse campeonato?

**Não. Não tenho receio de nenhuma equipa. Tenho é muito respeito por todas elas, desde o Benfi-**

**ca, Porto, Sporting e Boavista, até ao Rio Ave e Setúbal que subiram, juntamente com o Espinho à primeira divisão.**

Qual o treinador que mais admirou em Portugal? E no Brasil?

**Tive muitos e bons treinadores, quer no Brasil, quer em Portugal. Mas, como é óbvio nunca me poderei esquecer do Manuel José e do Quinito. Eles foram muito importantes na minha carreira como jogador. Aprendi muito com ambos.**

Qual é o seu maior desejo para a temporada que se aproxima?

**Desejo que o Sporting de Espinho conquiste o maior número de pontos possível. Espero poder fazer um bom trabalho, de modo a agradar essa maravilhosa massa associativa, à direcção do clube que fez esta aposta, e a mim próprio porque, como já o disse, a camisola do Espinho está dentro do meu coração.**



**ravilhosa massa associativa fizemos um dos maiores brilharetes da história desse clube: a conquista do título de campeão nacional da divisão de honra. Foi também na cidade de Espinho que eu deixei um enorme leque de amizades e que, por poder regressar, vou ter o prazer de rever e conviver com toda essa gente simpática.**

Como encara o seu regresso ao Sporting de Espinho tanto em termos emocionais como profissionais?

**Encaro o meu regresso com muita responsabilidade e certo de que farei o máximo pelo meu clube. Já o havia dito numa entrevista que dei ao «Defesa de Espinho» em Março que o Sporting de Espinho é o clube do meu coração.**

Como reagiu a sua família à notícia da sua vinda?

**Foi com muita alegria que a minha esposa e minhas filhas receberam a notícia de regresso a Espi-**

**tanto, todos eles estão a torcer pelo êxito do Sporting Clube de Espinho. Aqueles que conseguem ver a RTPi dizem que agora vão acompanhar mais atentamente o campeonato português e que vibrarão com a nossa equipa. Vamos ter alguns jogos em directo, nomeadamente com os grandes clubes (Porto, Benfica e Sporting) e eles estarão a acompanhar-nos. Quanto aos amigos que deixei em Portugal e em Espinho, tenho tido um grande apoio deles. Estão a torcer pela minha chegada e estão felizes por regressar ao clube do coração de muitos deles.**

Como vão ficar os seus negócios no Brasil?

**Os meus negócios ficarão entregues a um administrador da minha confiança, e serão acompanhados de perto pela minha família.**

Vai deixar de jogar futebol no Madureira, no cam-

peonato carioca?

**Já conhece todos os jogadores?**

**Já conheço alguns. Outros vou poder conhecê-los na pré-temporada, mas já tenho indicações e referências de todos eles.**

Porque é que a direcção do Espinho o convidou?

**Porque o que conheço do presidente ele não olha a amizades e só vê os interesses do clube. Tenho a certeza de que julgam a pessoa capaz e competente para dar estabilidade ao Sporting de Espinho na 1ª divisão.**

Qual era o jogador que gostaria de ter na sua equipa?

**Quero ter uma boa equipa, um bom conjunto porque um sozinho não poderá resolver nada. Todos os treinadores gostariam de ter um João Pinto (por exemplo!), mas isso não está ao alcance do nosso clube, pelas verbas que envolve!**

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o nº 41/37

**DEFESA DE ESPINHO**

**PROPRIEDADE EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.**

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o nº 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social 1.040.000\$00

**DIRECTOR**

**ÁLVARO GRAÇA**

**REDACÇÃO**

**E SERVIÇOS**

**ADMINISTRATIVOS**

Rua 26, Nº 601 - 2º Esq.

Apartado, 39

4501 ESPINHO Codex

Telefone, 72 15 25

Fax, 72 15 25

**PAGINAÇÃO**

**ELECTRÓNICA**

**e FOTOMONTAGEM**

“DEFESA DE ESPINHO”

**IMPRESSÃO**

**NAVEPRINTER - INDÚSTRIA GRÁFICA DO**

**NORTE, SA**

E.N. 14 (km 7,05)

Apartado 121

4471 MAIA Codex

Tels. 941 10 85; 948 56 31 e 948 55 64

Fax 941,10 84

**TIRAGEM MÉDIA**

**3.500 EXEMPLARES**

Depósito Legal

Nº 1604/83

**MEMBRO DO IPIR**

(Instituto Português da Imprensa Regional)



Dirigentes da AMPEP fazem balanço dos três meses de vida da associação

# «O Estado não pode continuar a beneficiar os grandes investidores»

Pedro Fernandes e José Pinho, respectivamente presidente e vice-presidente da Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses, são dois homens satisfeitos pela ascensão quase meteórica que a AMPEP registou nos três meses que leva de vida. Orça já as três centenas o número de associados oriundos de (quase) todos os distritos do país, mas é desejo da AMPEP ver o número subir em flecha, para que a associação se torne cada vez mais poderosa e, por via disso, faça chegar as suas pretensões a quem de direito.

A defesa intransigente do empresário nacional é o grande lema que norteia a associação, a qual se apresta para inaugurar no dia 14 a sua nova sede, sita no edifício da Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

- Qual a situação actual da AMPEP?

Pedro Fernandes - Sem quaisquer laivos de vaidade, creio que a AMPEP registou um crescimento tremendo nestes três meses iniciais de existência. A prova disso é que já temos associados em todos os distritos do litoral, faltando apenas a presença no distrito de Évora para podermos dizer que temos uma cobertura nacional a cem por cento. Fazer mais do que isso seria difícil.

No mês de Outubro iremos solicitar uma audiên-

cia ao primeiro-ministro para lhe darmos conta das nossas preocupações e do espectro de ruína que paira sobre as pequenas e as médias empresas.

José Pinho - O nosso objectivo primordial - o alívio e estruturação da AMPEP - foi amplamente alcançado no decurso destes três meses.

As pessoas ligadas ao comércio, à indústria e aos serviços não têm noção da força que possuem. Quando estes 90 por cento da população activa do país se estruturarem, as autoridades competentes terão de tomar medidas efectivas no sentido de corrigirem os erros que cometeram durante anos a fio.

- O facto de a AMPEP estar sediada numa localidade relativamente pequena tem constituído um óbice aos objectivos de afirmação nacional?

PF - Para muita gente, não deixa de causar uma certa estranheza o facto de uma associação nacional se encontrar sediada num centro populacional fora de Lisboa e Porto. Outros ainda acham que jamais iremos progredir pelo que não merecemos muita atenção.

Queremos provar a todas as pessoas que no início se mostraram cépticas ou renitentes o quão estavam erradas a respeito da nossa associação. Algumas destas pessoas que se mostraram desconfiadas no início já

deram o «braço a torcer».

JP - O nosso grande objectivo a médio prazo passa pela criação de «delegações regionais» nas localidades onde possuímos maior número de associados.

- O que consideram ter constituído a maior vitória até ao momento?

PF - A implantação contínua da AMPEP pelas diversas regiões do país foi, quanto a mim, a maior vitória alcançada nos três meses de vida da associação.

JP - Senti-me muito satisfeito pelo entusiasmo que a mensagem da AMPEP suscitou nos empresários que contactámos ao longo deste período.

- Abundam as associações a nível nacional com este cariz?

PF - Que eu saiba, não existe nenhuma associação a nível nacional dedicada à pequena e média empresa que englobe os três ramos principais da economia portuguesa. Associações «horizontais» existem muitas, eu próprio pertence a algumas delas, mas tendem a tornar-se servis e pouco interventivos.

- Sentem que os empresários que recusam a entrada na AMPEP fazem-no baseado nas experiências negativas tidas anteriormente com outras associações do género?

PF - É um facto que muitos comerciantes se encontram desiludidos com a forma de funcionamento das

associações tradicionais. Estamos imbuídos de uma forte capacidade interventiva; queremos agir de uma forma resoluta de forma a minorar as grandes dificuldades que se colocam aos pequenos e médios empre-

ta do comércio ao domingo. Infelizmente, limitamo-nos a seguir as medidas negativas que se fazem lá fora.

Esta é apenas uma das medidas que urge tomar para devolver a acalmia ao sector.

- Não acham que existem demasiados estabelecimentos comerciais em Espinho tendo em conta as limitações do mercado?

PF - Há um conjunto de factores que, reunidos, levam a que a situação atinja tama-



sários.

JP - Somos uma associação dinâmica que se propõe dar um «abanão» naquilo que está estabelecido. A AMPEP não está politizada, isto é, não servimos os interesses de outros que não os empresários.

## «Comércio em Espinho vive situação atribulada»

- De que forma pretendem realizar os objectivos a que se propõem? Sabem, por certo, que a boa vontade não é suficiente...

PF - Vamos funcionar numa base de diálogo. Quando este falhar, iremos pôr em funcionamento uma série de formas legais que possuímos para divulgar a nossa mensagem.

- Em que áreas se irá centrar a vossa acção interventiva?

JP - Vamos exigir que o Estado crie regras iguais para todos no comércio. Tal significa que o comércio deverá encerrar ao domingo, não de uma forma parcial como agora acontece, durante todo o dia. Na Europa comunitária, apenas três países aprovam a abertu-

- Apesar de serem uma entidade nacional, como avaliam o comércio na cidade de Espinho?

JP - O comércio em Espinho reflecte a situação a nível nacional, ou seja, passa por uma fase atribulada, na medida em que as grandes superfícies vieram subverter por completo as leis da concorrência. O Estado é o grande responsável pela situação na medida em que dá aos grandes grupos económicos determinadas vantagens em relação ao pequeno investidor. Como garante da ordem pública e do bem-estar geral, o Estado não pode continuar a beneficiar os grandes investidores. É o futuro do país que está em causa.

PF - É lógico que o comércio local não pode deixar de sofrer com a concorrência feroz vinda das grandes superfícies. Os doze hipermercados e centros comerciais de grande superfície existentes na região do Porto fazem moça até Vila Real. Por exemplo, desta localidade realizam-se excursões para visitar as grandes superfícies! Parece incrível, mas é verdade.

nha gravidade. Em primeiro lugar, há a registar a autorização das Câmaras para a abertura de lojas nos rés-do-chão de todas os prédios construídos. Depois, há um grave problema laboral no nosso país. Como não há possibilidades de empregar toda a gente, a abertura de uma loja - por mais pequena que seja - afigura-se como a solução natural e óbvia para uma massa enorme da população.

- Como tem sido a relação com a associação comercial existente em Espinho?

JP - Não podemos dizer que existe cooperação mútua, mas isso não invalida que não tenhamos um relacionamento comercial com a Associação Comercial de Espinho. A prova disso é que alguns dos sócios fundadores da AMPEP são também membros da ACE.

As duas associações têm objectivos bem diversos. Respeitamos a acção desenvolvida pela ACE em prol da defesa dos interesses dos comerciantes, mas possuímos maior abrangência.

Sérgio Almeida

